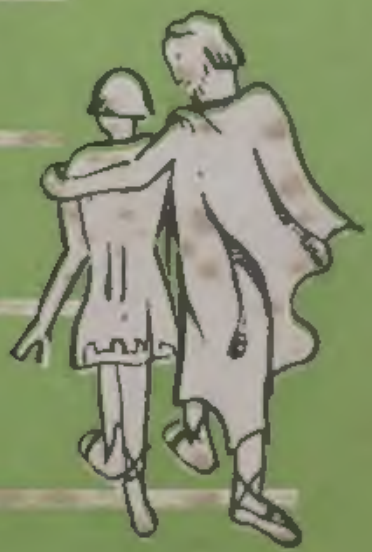
PAULO RÓNAI

GRADUS TERTIUS



NORA

F. BRIGUIET & CIA · RIO DE JANEIRO

GRADUS TERTIUS

Ao querido amigo
J. Guimarães Rosa,
mais êste testemunho, arcádico
mas sincero, da profunda estima
do seu
Paulo Dantas

Rio,
29.II.1956

LIVROS DIDÁTICOS DE PAULO RÓNAI

de acôrdo com os programas em vigor:

1) Livros de latim (F. Briguiet & Cia.):

GRADUS PRIMUS, 5.ª edição, 1954.
GRADUS SECUNDUS, 4.ª edição, 1955
GRADUS TERTIUS, 3.ª edição, 1955.
GRADUS QUARTUS, 2.ª edição, 1955.

2) Livros de francês, em colaboração com Pierre Hawelka (Companhia Editôra Nacional):

MON PREMIER LIVRE, 2.ª edição, 1955.
MON SECOND LIVRE, 4.ª edição, 1955.
MON TROISIÈME LIVRE, 3.ª edição, 1954.
MON QUATRIÈME LIVRE, 2.ª edição, 1955.

3) DICIONÁRIO GRAMATICAL LATINO,
DICIONÁRIO GRAMATICAL FRANCÊS

no DICIONARIO GRAMATICAL, de vários autores (Editôra Globo, 1952).

PAULO RÓNAI
Professor do Colégio Pedro II
e do Instituto de Educação

GRADUS TERTIUS

LIVRO DE LATIM

PARA A 3.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

TERCEIRA EDIÇÃO
(revista e melhorada)

1321

1955
F. BRIGUIET & CIA., Editôres
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11-A ——— RIO DE JANEIRO

G16
475
K765gv
3. Série
3. Ed.

À minha mãe

PREFÁCIO DA 2.ª EDIÇÃO

A recente modificação dos programas de ensino levou-me a refazer — em vez de simplesmente revê-los, como dantes pensava — os meus quatro livros de latim. É êste, destinado à 3.ª série ginasial, o primeiro que sai sob aspecto novo; pretendo em seguida publicar as edições remodeladas de GRADUS PRIMUS, GRADUS SECUNDUS e GRADUS QUARTUS.

Nos dez anos decorridos desde a primeira edição de GRADUS PRIMUS recebi muitas manifestações animadoras por parte de meus prezados colegas. A sua generosidade e, por outro lado, as minhas próprias experiências no emprêgo dos volumes da série, convenceram-me de que devo manter-lhe as características principais. Mas a redução da matéria, operada por sucessivas portarias ministeriais, e um conhecimento melhor da mentalidade dos alunos e dos métodos de ensino das escolas brasileiras, levaram-me a praticar inúmeras modificações nos pormenores.

Verificar-se-á fàcilmente que multipliquei as notas explicativas ao pé das leituras. Essas notas só contêm tradução quando o grau de adiantamento dos alunos não permite compreensão perfeita do fenômeno lingüístico; em todos os demais casos, cifram-se em explicações e em remissões aos capítulos respectivos da gramática.

As perguntas seguintes às leituras são também, na sua maioria, elucidações, apenas feitas sob forma interrogativa. Destinam-se a chamar a atenção dos alunos

para aspectos importantes do texto, forçando-os a refletir.

Mantive também, naigumas leituras, questionários em latim, vazados sempre no vocabulário dos textos que os precedem. Apesar de muito fáceis, poderão ser omitidos sem maior prejuízo em turmas numerosas de rendimento fraco.

A matéria gramatical está mais resumida ainda do que na edição anterior. Eliminei tôdas as exceções não ocorrentes nas leituras do livro, procurando tornar a exposição das regras mais clara e elementar.

Em conformidade com as instruções, a parte gramatical consiste, sobretudo, numa recapitulação sistemática da morfologia, à qual acrescem alguns rudimentos de sintaxe. Desde a primeira lição, os exercícios gramaticais servem para recordar conhecimentos adquiridos nos dois anos anteriores, consolidando-os e ampliando-os. Nem todos êsses exercícios deverão ser elaborados por escrito, nem sequer feitos oralmente na aula. O principal objetivo dêles é dar ao professor sugestões para melhor se gravarem os conhecimentos ministrados.

Continuo reputando essencial que as leituras sejam primeiro "preparadas" em casa pelos alunos. Se êstes, tendo procurado com antecedência os vocábulos dentro do Léxico, os houverem anotado num caderninho, tentando, em rascunho, traduzir algumas frases, a interpretação do professor durante a aula lhes será duplamente proveitosa.

Ao Léxico latino-português juntei outro, português-latino, com todo o vocabulário reclamado pelas versões do livro, o que dispensa o uso de qualquer dicionário.

Desbastando tudo o que não me parecia indispensável, espero ter escrito um livrinho que poderá ser "dado" integralmente, ou quase, dentro de um ano letivo.

É dever dos mais agradáveis consignar aqui tudo o que êste livro deve à colaboração de amigos dedicados. Em sua forma precedente (o antigo GRADUS SECUNDUS, cuja matéria, em conseqüência das

últimas modificações do programa, passou tôda para o 3.º ano) êle se beneficiou de uma revisão vernacular e ortográfica do Prof. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, que foi ainda meu orientador na nomenclatura gramatical. O Prof. Heliberto Carneiro, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, também quis ajudar-me então, revendo as provas tipográficas, ao passo que o Prof. Pierre Hawelka, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, leu e anotou, na íntegra, a primeira edição, depois da impressão, consagrando especial cuidado ao léxico e à acentuação. A todos êles, meus agradecimentos mais sinceros.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1964.

PAULO RÓNAI

NOTA À 5.ª EDIÇÃO

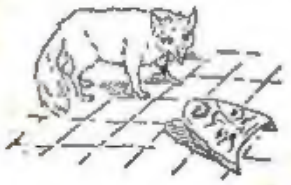
A eliminação de grande parte dos senões que ainda permaneceram na 2.ª edição é devida à competente revisão do meu amigo Prof. Adriano da Gama Kury, a quem agradeço também numerosas sugestões aproveitadas na presente edição.

Rio de Janeiro, maio de 1965.

PAULO RÓNAI

I

VULPES AD PERSONAM TRAGĬCAM[1]



Personam tragĭcam[2] fortĕ[3] vulpes vidĕrat:
— "O quanta species, — inquit — cerĕbrum non habet!"
Hoc illis dictum est, quibus honorem et gloriam
Fortuna[4] tribŭit, sensum communem abstŭlit.

As palavras devem ser procuradas no Léxico latino-português do fim do livro.

---

1. A maioria das leituras dêste livro são fábulas de Fedro (Phaedrus), poeta latino que viveu de 10 a.C. a 44 d.C. A fábula é uma narração alegórica, cujas personagens são geralmente animais e que encerra uma lição moral.
2. Os atores do teatro antigo usavam máscaras, cada uma das quais correspondia a determinado papel ou caráter. Daí a evolução da palavra **persona**, que designava primeiro a máscara, depois o papel que se desempenha no teatro ou na vida, e, afinal, personagem ou pessoa.
3. **fortĕ**: advérbio, não adjetivo.
4. **fortuna**: sujeito de **tribŭit** e **abstŭlit**.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o sujeito da primeira oração?
2. Qual é o sujeito da oração Cerêbrum non habet?
3. A que se refere a palavra hoc?
4. Verter para o latim:

A máscara trágica tinha bela aparência, mas não cérebro. A sorte concede glória a muitos, mas tira-lhes o juízo. Vejo a bela aparência, mas cérebro não há.

As palavras das versões que não ocorrem nas respectivas leituras devem ser procuradas no Léxico português-latino, do fim do livro.

§ 1. AS CATEGORIAS GRAMATICAIS. OS MEMBROS DA ORAÇÃO.

a) Tôdas as palavras da língua latina distribuem-se pelas seguintes categorias gramaticais: verbo, substantivo, adjetivo, pronome, advérbio, preposição, conjunção, interjeição.

O verbo conjuga-se; o substantivo, o adjetivo e o pronome declinam-se; as palavras das outras categorias são invariáveis.

Falta em latim uma categoria que existe em português: o artigo.

b) Muitas vêzes, para poder traduzir uma oração latina, é preciso distinguir os seus membros: o predicado (geralmente um verbo), o sujeito, os complementos (direto e indireto), os adjuntos (restritivo e circunstanciais), o apôsto, o predicativo. — Isto é, proceder à análise sintática da oração.

Na análise sintática auxilia-nos muito o fato de os substantivos, adjetivos e pronomes possuirem terminação diferente segundo a função que desempenham na oração, quer dizer, serem declináveis.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dizer a categoria de cada palavra da leitura.
2. Com o auxílio do Léxico no fim do livro, distribuir por escrito as seguintes palavras em categorias gramaticais: canis, oco, non, longe, et, deus, quoque, in, aqua, stabat, o, altus, possum, facĕre, hoc, contra, sit, hercŭle, propter, sed, meus, respondĕo.
3. Indicar o predicado e o sujeito de tôdas as orações da leitura.

II

CANES FAMELĬCI

Stultum consilĭum non modo effectu caret,
sed ad pernicĭem quoque mortales devŏcat.
Corĭum depressum in fluvĭo viderunt canes;
id ut[1] comesse extractum[2] possent facilĭus[3],
aquam coepere[4] ebibēre; sed rupti[5] prius
periere[6], quam quod petiĕrant contingĕrent[7].

1. Id ut, traduzir nesta ordem: ut id.
2. extractum: "depois de tirá-lo" (da água).
3. facilius: "mais fàcilmente".
4. coepere: não é infinitivo, mas 3.ª pessoa do plur. do pret. perf.
5. rupti: refere-se a canes, sujeito oculto da oração.
6. periere: não é infinitivo, mas 3.ª pessoa do plur. do pret. perf.
7. quam quod petiĕrant contingĕrent, traduzir nesta ordem: quam contingĕrent quod petiĕrant.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o caso regido pelo verbo carēo? (Cf. Léxico).
2. Qual é o sujeito no 2.º verso: corium ou canes? (Olhem o verbo).
3. As personagens da fábula são animais. No entanto, a lição moral que dela deriva, expressa nos dois primeiros versos, refere-se a homens. Qual é a palavra que o mostra?
4. Verter para o latim:

O rio carecia de água. Um projeto estúpido atraiu os cachorros ao perigo. Esses bichos não queriam beber até o fim a água do rio.

§ 2. A DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

a) **Declinar** um nome significa enunciar em determinada ordem as diversas formas que êle reveste segundo as funções que desempenha na oração, isto é, enunciar os seus casos. Em latim há seis casos: **nominativo**, caso do sujeito e do complemento predicativo; **vocativo**, caso da interpelação; **acusativo**, caso do objeto direto; **genitivo**, caso do adjunto restritivo ou adjetivo; **dativo**, caso do objeto indireto; **ablativo**, caso do adjunto circunstancial ou adverbial.

b) Os substantivos, conforme sua declinação, repartem-se em cinco grupos: por outras palavras, há em latim cinco declinações de substantivos. Para saber a que grupo pertence um substantivo, basta conhecer-lhe o **genitivo singular**, pois êste caso tem terminação diferente em cada uma das declinações:

-ae na I, -i na II, -is na III, -us na IV, -ei na V.

No Léxico ao fim dêste livro, a terminação do genitivo está indicada ao lado de cada substantivo; o mesmo acontece em todos os dicionários latinos.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dizer de cada uma das palavras seguintes da leitura se está no nominativo ou no acusativo:
   consilium, mortales, corium, canes, extractum.
2. Na leitura não encontramos todos os casos da declinação. Dizer quais os casos que não ocorrem.
3. Dar por escrito, com o auxílio do Léxico, o genitivo de todos os substantivos da leitura, e distribuir êsses substantivos por declinações.

III

VULPES ET UVA

Fame coactă vulpes altā[1] in vinĕā
uvam appetebat summis[2] salĭens viribus.
Quam tangĕre ut non potŭit[3], discedens ait[4]:
— "Nondum matura est[5]; nolo acerbam[6] sumĕre."

1. altā in vinĕā = in altā vinĕā.
2. summis refere-se a viribus.
3. Quam tangĕre ut non potŭit = ut eam tangĕre non potŭit (ut: "como").
4. Sujeito oculto de ait: vulpes.
5. Sujeito oculto de matura est: uva.
6. Subentenda-se: uvam.

Qui, facĕre quae non possunt, verbis elĕvant[7], adscribĕre hoc[8] debebunt exemplum sibi.

PERGUNTAS

1. Os sinais de quantidade colocados na última vogal de coactā, altā e vincā facilitam ou não a análise da oração?
2. Em que caso estão os pronomes quam, qui, quae, hoc, sibi?
3. Em que circunstâncias se costuma citar o provérbio "As uvas estão verdes"?

INTERROGATIONES

Ubi erant uvae? Quomŏdo saliebat vulpes? Potuitne uvas tangĕre? Cur non sumpsit uvas? Erant uvae maturae an acerbae?

§ 8. PRIMEIRA DECLINAÇÃO

a) A primeira declinação abrange os substantivos cujo nominativo singular termina em -a, genitivo singular em -ae.

Os substantivos da I declinação na maior parte são femininos; masculinos são aquêles que designam homens, como p. ex., agricŏla ("agricultor"), poëta ("poeta"), etc.

	CASO		FUNÇÃO	TRADUÇÃO
SINGULAR	Nom.	ros-a	sujeito	"a rosa"
	Voc.	ros-a	interpelação	"ó rosa!"
	Ac.	ros-am	objeto direto	"a rosa"
	Gen.	ros-ae	adjunto restritivo	"da rosa"
	Dat.	ros-ae	objeto indireto	"à rosa", "para a rosa"
	Abl.	ros-ā	adjunto circunstancial	"com a rosa", "pela rosa"
PLURAL	Nom.	ros-ae	sujeito	"as rosas"
	Voc.	ros-ae	interpelação	"ó rosas!"
	Ac.	ros-as	objeto direto	"as rosas"
	Gen.	ros-arum	adjunto restritivo	"das rosas"
	Dat.	ros-is	objeto indireto	"às rosas", "para as rosas"
	Abl.	ros-is	adjunto circunstancial	"com as rosas", "pelas rosas"

7. Para podermos traduzir a frase, completemo-la assim: (Illi) qui verbis elĕvant (ea) quae non possunt facĕre...
8. hoc refere-se a exemplum.

b) IRREGULARIDADES. Em vez de filĭis, o substantivo filĭa pode ter o dativo e o ablativo plural em -abus para se distinguir do dativo e ablativo plural de filĭus, quando os dois substantivos aparecem juntos: filĭis et filiabus; da mesma forma, dea faz deabus para se distinguir de dois, dativo e ablativo plural de deus.

EXERCÍCIO DE GRAMÁTICA

Resolver pelo sentido quais dos seguintes substantivos devem ser masculinos: aqua, agricŏla, fabŭla, rana, vita, poëta, collega, magistra, nauta, schola.

VERSÃO

O agricultor está na vinha com seus filhos e filhas. As moças da cidade ofereciam flôres aos deuses e às deusas. Havia na vinha muitas uvas maduras. Os cachorros comem carne, mas não uvas.

IV

LUPUS ET AGNUS

Pars prima

Ad rivum eundem lupus et agnus venērant
siti compulsi. Superior stabat lupus
longeque[1] inferior agnus. Tunc fauce impŗōbā
latro incitatus iurgī causam intūlit.
— "Cur — inquit — turbulentam fecisti mihi
aquam bibenti?"[2]...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Nas palavras siti (III declinação) e compulsi (II declinação) a terminação I indica o mesmo caso? (ver § 10, a.)
2. A que substantivo ou substantivos se refere compulsi?
3. Explicar porque a primeira acusação do lôbo não pode ser fundada.

1. longeque = et longe.
2. mihi bibenti: "a mim, enquanto bebo".

4. Verter para o latim:

A sêde atraiu o cordeiro para o perigo. O lôbo era um ladrão que procurava sempre motivos de briga. O lôbo e o cordeiro bebiam a mesma água.

§ 4. SEGUNDA DECLINAÇÃO

a) A II declinação abrange vários grupos de substantivos. Todos êles têm o genitivo singular em **-I**. No primeiro dêsses grupos o nominativo singular termina em **-us**. A grande maioria dêsses substantivos são masculinos; entretanto são do gênero feminino os nomes de árvores, como **myrtus** ("murta") ou **pōpŭlus** ("choupo"; não confundir com **pŏpŭlus**, "povo", que é masculino). Há também entre êles três substantivos neutros: **virus** ("veneno"), **vulgus** ("vulgo") e **pelăgus** ("mar").

Ver a declinação do modêlo **dominus, -i** ("senhor") no quadro sinótico das págs. 40-41.

b) IRREGULARIDADES. Os nomes próprios terminados em **-ius**, como **Mucius**, formam o vocativo singular com **-i**: **Muci**. O substantivo comum **filius** também forma o vocativo assim: **fīli**.

c) **Deus** tem várias formas irregulares, a saber: vocativo singular: **deus**; nominativo e vocativo plural: **dī** ou **dii** (ao lado da forma regular **dei**); genitivo plural: **deum** (ao lado de **deorum**); dativo e ablativo plural: **dis** ou **diis** (ao lado de **deis**).

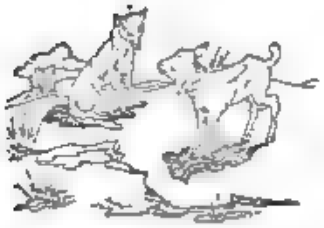
EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: **Filius et filia. Rivus et vinĕa.**
2. Conjugar **sto** em todos os tempos do indicativo.
3. Conjugar **facio** em todos os tempos do subjuntivo.

V

LUPUS ET AGNUS

Para secunda



. . Laniger contra limens[1].
— "Qui[2] possum, quaeso, facĕre quod[3] querĕris, lupe?
A te decurrit ad meos haustus liquor."
Repulsus ille veritatis viribus[4]:
— "Ante hos sex menses male — ait — dixisti[5] mihi."

1. Subentenda-se: dixit.
2. Qui não é procome relativo (v. Lérico).
3. (id) quod: "o que"
4. O verbo está na frase seguinte: ait.
5. male ...dixisti formam uma só palavra: maledixisti.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o substantivo substituído por **laniger** no primeiro verso?
2. É possível substituir no 3.º verso o sujeito liquor por um sinônimo?
3. Por que não pode o lôbo rebater a desculpa dada pelo cordeiro?
4. Verter para o latim

A água do rio corria para o cordeiro. Por isso o pobre bicho não podia turvar a água que o lôbo bebia. O lôbo procurava no campo comida, não bebida. As palavras do lôbo eram fingidas.

§ 5. SEGUNDA DECLINAÇÃO (Continuação)

a) Fazem ainda parte da II declinação substantivos cujo nominativo singular termina em **-er**, todos masculinos. Parte deles conserva na declinação o **-e-** do nominativo, como puer ("menino"), gener ("genro") e socer ("sogro"), outros o perdem como magister ("mestre"), liber ("livro") e ager ("campo"). O único substantivo terminado em **-ir**: vir ("homem") faz também parte da II declinação.

b) A II declinação abrange também substantivos terminados em **-um**, todos neutros. Modêlo: verbum, -i ("palavra").

Nota-se que nos nomes neutros (na III e na IV declinação também) o nominativo, o acusativo e o vocativo são sempre iguais. No plural êstes três casos terminam sempre em **-a**.

Ver o quadro sinótico das págs. 40-41

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: proverbium et sententia; ager et dominus.
2. Conjugar queror (depoente) no presente, futuro e pretérito perfeito do indicativo, com a tradução ao lado.

VI

LUPUS ET AGNUS

Pars tertia

Respondit agnus: — "Equidem natus non eram"
— "Pater hercle tuus — inquit[1] — maledixit mihi."
Atque ita correptum lacerat iniustā nece[2].
Haec[3] propter illos[4] scripta est homines fabūla
qui fictis causis innocentes opprimunt

[illegible]

1 Em que caso estão pater, nece, fabūla?
2 Fictis causis está no dativo ou no ablativo?
3 [illegible] o cordeiro, qual das acusações do lôbo [illegible]

[illegible] lupus
2 atque [illegible] lacerat in[illegible] nece — et his verbis lacerat [illegible] correptum
3 haec [illegible] fabūla
4 illos [illegible] homines

INTERROGATIONES

Quo venērant lupus et agnus? Quid compūlit animalia ad rivum? Cur intūlit lupus causam iurgii? Cur non potūit agnus turbulentam facĕre aquam lupo bibenti? Servavitne innocentem vis veritatis?

§ 8. CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO. 1ª CLASSE DE ADJETIVOS

a) O adjetivo atributo concorda com o substantivo em número, gênero e caso. Assim diremos: **bonus dominus** ("bom senhor"), **boni domini** ("do bom senhor"), etc. Esta regra não significa, porém, que a terminação do adjetivo seja necessàriamente idêntica à do substantivo, pois êles podem pertencer a declinações diferentes. Assim **bonus poëta** ("bom poeta"), **boni poëtae** ("do bom poeta"), etc.

b) Há duas classes de adjetivos. A primeira é formada pelos adjetivos cujo nominativo singular termina em -us ou -er no masculino, -a no feminino, -um no neutro. Modelos: **bonus, -a, -um** ("bom"), e **piger, -gra, -grum** ("preguiçoso") ver a sua declinação no quadro sinótico das págs. 40-41.

Todos os demais adjetivos são da segunda classe. Ver § 7b e 9.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: **Agricŏla malus et piger. Pŏpŭlus alta. Vir liber et bonus.**

2. Conjugar opprimo no pretérito perfeito do indicativo das vozes ativa e passiva, com a tradução ao lado.

VII

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO

Pars prima

Numquam est fidēlis cum potente sociĕtas.
Testatur haec fabella propositum meum.
Vacca et capella et pallens ovis iniuriae[1]
socii fuere cum leone in saltibus
Hi cum cepissent cervum vasti corpŏris,
sic est locutus[2]*, partibus factis*[3]*, leo:*

1. *pallens ovis iniuriae* = *ovis quae iniuriam pallitur*
2. *est locutus* = *locutus est* (*pret. perf. de loquor*)
3. *partibus factis* = *postquam partes factae erant.*

PERGUNTAS

1. No [illegible] verso *propositum meum* é ou não é sujeito da frase?
2. Qual é a função de *socii*?
3. No 3º verso, a quem se refere o pronome *hi*?
4. Todas as fábulas de Fedro encerram lição moral, anunciada ora no começo, ora no fim. Qual é a lição desta fábula?

INTERROGATIONES

Quid testatur fabella? Qui fuerunt socii leonis? Ubi vivebant socii? Quid reperunt? Quando est locutus leo?

§ 7. TERCEIRA DECLINAÇÃO

a) A III declinação abrange substantivos das terminações mais diversas no nominativo singular, mas o genitivo singular de todos eles se apresenta em *-is*. Podemos dividir os substantivos da III declinação em dois grupos, conforme seu genitivo plural termina em *-um* (grupo A) ou *-ium* (grupo B). Para declinar um nome da 3ª declinação procuramos tirar o radical, assim obtido acrescentando-lhe as desinências do genitivo singular ao radical é igual, às vêzes, no nominativo singular assim em **dolor, dolor-is** ("dor"), mais freqüentemente porém difere dele assim em **veritas, veritat-is** ("verdade") ou **corpus, corpŏr-is** ("corpo"). Esses três nomes podem ser considerados modêlos do grupo A, ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

b) Os adjetivos que pertencem à III declinação formam a segunda classe de adjetivos. Alguns dêles seguem a declinação dos substantivos acima. Assim **vetus**, genitivo **vetĕris** ("antigo"). Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

Declinam-se da mesma forma **dives, -itis** ("rico"); **pauper, -ĕris** ("pobre") e **princeps, -ipis** ("primeiro").

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Procurar no Léxico o genitivo singular da seguintes palavras e indicar o radical de cada uma delas: **homo, pectus, caro, facinus, pictor, genus, aestas.**
2. Declinar: **Censor severus. Societas laeta. Tempus novum.**
3. Conjugar **lustror** e **loquor** no presente e futuro do indicativo e no presente do subjuntivo.

VIII

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO

Pars secunda

"*Ego primam*[1] *tollo, nominor quia*[2] *leo*[3];
secundam, quia sum fortis, tribuetis mihi;
tum, quia plus valĕo, me sequetur tertia[4];
malo afficietur[5], *si quis*[6] *quartam tetigĕrit.*"
Sic totam praedam sola improbitas abstŭlit.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é a função de *fortis*?
2. Em que tempo estão **afficietur** e **tetigĕrit**?

---

1. **primam**, subentenda-se: **partem**.
2. **nominor quia**: traduzir nesta ordem: **quia nominŏr**.
3. *leo*: complemento predicativo, ao lado do verbo **nominor**.
4. **tertia**, subentenda-se: **pars**.
5. **malo afficietur**: "será castigado".
6. **si quis**: ver § 19, c.

3. Apreciem os argumentos do leão. Qual dêles é justo? Um tribunal poderia aceitá-los?
4. Verter para o latim

O leão leva as quatro partes da prêsa. O animal forte (não) deu nenhuma parte do corpo do cervo a (seus) sócios. Não é bom ter um leão (como) sócio.

Atenção! As palavras colocadas entre parênteses não se traduzem.

§ 8. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Continuação)

Os substantivos do grupo B têm terminações idênticas às do grupo A, salvo no genitivo plural, que termina em **-ium**; além disto, as palavras neutras têm **-ia** no nominativo, vocativo e acusativo plural, e **-i** no ablativo singular.

Fazem parte do grupo B:

1. Os substantivos **parissílabos** (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular) terminados em **-is** ou **-es**, como **civis, civis** ("cidadão"), ou **nubes, nubis** ("nuvem"). Exceções: **canis,-is** ("cachorro") e **iuvĕnis,-is** ("jovem"), cujo plural é, respectivamente, **canum** e **iuvĕnum**.

2. Os substantivos **imparissílabos** (isto é, que não têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação **-is** do genitivo singular é precedida por mais de uma consoante. Assim: **ars, artis** ("arte"); **nox, noctis** ("noite").

3. Os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em **-e, -al** ou **-ar**, como **mare,-is** ("mar"), **animal,-is** ("animal") e **exemplar,-is** ("exemplar").

4. Finalmente, certo número de substantivos isolados, com o genitivo plural em **-ĭum**, que não se incluem em nenhum dêstes grupos, como p. ex. **nix, nivis** ("neve"); aprendê-los-emos pelo uso.

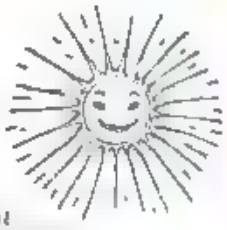
Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. **Declinar: Civis dives. Ars nova. Exemplar pulchrum et vetus.**
2. **Determinar, com o auxílio do Léxico e aplicando as regras acima, se os seguintes substantivos formam o genitivo plural com -um ou com -ium: leo, ovis, vulpes, honor, canis, imprŏbitas, pectus, dux.**
3. **Conjugar sequor no presente do indicativo, subjuntivo e imperativo.**
4. **Conjugar tango nos dois futuros.**

IX

RANAE AD SOLEM



Vicini furis celēbres vidit nuptĭas
Aesopus[1] *et coniūgĭo narrare incĭpit*
— Uxorem quondam sol cum[2] *vehĕt dicēre,*
clamorem ranae sustulēre[3] *ad sidĕra.*

Convĭcio permōtus quaerit Iuppĭter
causam querēlae. Quae sese in stagni incŏla
"Nunc — inquit — omnes arguĭ[4]
exārsit aestus, cogitque miserās[5] *aridā sede*
emŏri[6]*,*

1. *Esopo*, famoso poeta grego do século VI, antes de Cristo, cujas fábulas serviram de modêlo a Fedro, autor das fábulas latinas reproduzidas neste livro. Era uma personagem lendária, a respeito de quem se contavam muitas anedotas saborosas. Nesta fábula Fedro relata uma delas.
2. **Uxorem quondam sol cum. .** Traduzir nesta ordem: Quondam cum sol uxorem
3. **sustulere.** 3.ª pessoa do plural do pret. perf. da tollo
4. **Quaedam ium stagni incŏla** — O verbo desta oração é o inquit do verso seguinte
5. **unus:** "um único (sol)".
6. **miserās** refere-se a **ranas** (oculto).
7. **emŏri:** infinitivo presente.

quidnam futurum esse[1]**, si crearit**[2] **libĕros?"**

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Dacire e sustulere estão no mesmo tempo?
2. Pode-se substituir stagni incŏla, no verso 6, por uma só palavra?
3. Que relação existe entre o ladrão, vizinho de Esopo, as rãs e o Sol?
4. Verter para o latim.

Esopo era (um) grande poeta. O poeta tinha (um) vizinho ladrão, que desejava casar. Ele então contava aos (seus) amigos a história das núpcias do Sol.

§ 9. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Continuação)

A grande maioria dos adjetivos da 3.ª classe pertence ao grupo B da III declinação isto é, tem o genitivo plural em **-ium**, o nominativo, vocativo e acusativo neutro plurais em **-ia**; além disso, seu ablativo singular termina em **-i**.

Estes adjetivos podem ser divididos em três grupos: **triformes, biformes e uniformes**. Os triformes têm, no nominativo singular, uma forma particular para cada gênero, como **acer, acris, acre** ("violento") os biformes, uma para o masculino e feminino, outra para o neutro, como **fortis, forte** ("forte"), os uniformes, afinal, uma só forma para os três gêneros, como **atrox** ("atroz").

Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. **Dividir**, com o auxílio do Léxico, os seguintes adjetivos em triformes, biformes e uniformes: celĕber, innŏcens, communis, facilis, potens, fidelis.
2. **Declinar: Sol atrox. Liber facilis. Bellum grave.**
3. **Conjugar tollo no imperfeito e mais-que-perfeito do indicativo.**

1. **quidnam futurum est:** "que há de acontecer?"; **quidnam** = quid (pron. interr.).
2. **crearit** = creavĕrit; sujeito: **sol.**

X

RANA RUPTA ET BOS

Pars prima

[illegible] um [illegible] suos

INTERROGATIONES

[illegible] Qualis erat pelus ranae? Quis [illegible] rupit rana? [illegible] Ubi vidit rana bovem? [illegible] an rana? Quos inter-

1 [illegible]
2 [illegible]
3 [illegible]
4 [illegible]

§ 10. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Conclusão)

Eis algumas irregularidades da III declinação.

a) Alguns substantivos têm o acusativo singular em -im em vez de -em e o ablativo singular em -i em vez de -e. Assim sitis,-is ("sede"), turris,-is ("tôrre").

b) Adjetivos como potens,-tis ("poderoso") e outros, formados de verbos, têm o ablativo em -i quando usados adjetivamente, assim na expressão cum amico potenti ("com um amigo poderoso") e em -e quando usados substantiva ou participialmente, como na frase Nunquam est fidelis cum potente societas ("A associação com um poderoso nunca é feliz").

c) Alguns substantivos apresentam dois radicais bastante diferentes em sua declinação. Assim

Iupiter forma o genitivo, dativo, acusativo e ablativo do radical Iov: temos, pois, Iovis no genitivo e assim por diante;

vis ("fôrça"), que no singular só se emprega no nominativo, acusativo vim, e ablativo vi, forma do radical vir- os casos do plural, assim, temos no nominativo e acusativo vires, no genitivo virium, no dativo e ablativo viribus. (Não confundir com a declinação de vir! Cf. § 5 a).

bos ("boi") declina-se da maneira seguinte:

	SINGULAR	PLURAL
Nom.	bos	boves
Voc.	bos	boves
Ac.	bovem	boves
Gen.	bovis	boum
Dat.	bovi	bobus ou bubus
Abl.	bove	bobus ou bubus

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar só no singular: sitis magna, Iupiter severus.
2. Declinar no singular e no plural: vis parva, bos potens.
3. Conjugar conspicio no presente do subjuntivo e no futuro do indicativo da voz ativa.

VERSÃO

Os homens e os deuses temiam igualmente a fôrça de Júpiter. O boi é mais forte do que o burro. Os peixes vivem no mar, os pássaros no ar. As rãs do charco temiam as núpcias do Sol.

XI

RANA RUPTA ET BOS
Pars secunda

Illī[1] *negarunt*[2]. Rursus *intendit*[3] *eatem maiore nisu, et simili quaesivit modo, quis maior esset*[4]. *Illi dixerunt bovem Novissime indignata*[5], *dum vult validius inflare sese*[6], *rupto incūit corpore.*

1. *Illī* = *natī*
2. *negarunt* = *negaverunt*
3. O sujeito de *intendit* é subentendido: *rana*.
4. *esset*: traduzir pelo imperfeito do indicativo
5. *indignata* refere-se a *rana*.
6. *sese* = *se*.

PERGUNTAS

1. Quantos substantivos da leitura estão no ablativo?
2. Comparada às rãs da leitura IX, a desta leitura é mais esperta ou menos?

INTERROGATIONES

Quamdō rana intendit pellem? Uter erat maior? Cur corpus rana ruptum est? Quem rana imitari volebat?

§ 11. QUARTA DECLINAÇÃO

a) Os substantivos desta declinação acabam em **-us** ou em **-s** no nominativo em **-us** no genitivo singular. Os terminados em **-us** no nominativo são em sua maioria masculinos, como *cantus*; há entre êles poucos femininos, como *manus*,-us ("mão"), *acus*,-us ("agulha") *quercus*,-us ("carvalho"), etc. Os terminados em **-u**, como *genu* ("joelho") são todos neutros.

Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

b) Alguns dos substantivos terminados em **-us** têm o dativo e o ablativo plurais em **-ūbus**, em vez de **-ibus**; assim *acus*, *quercus* e *lacus* fazem *acūbus*, *quercūbus*, *lacūbus*.

c) A declinação de *domus*,-us f. ("casa") segue as regras ora da IV, ora da II declinação. Assim, temos:

	SINGULAR	PLURAL
Nom.	domus	domus
Voc.	domus	domus
Ac.	domum	domos
Gen.	domus	domūum ou domorum
Dat.	domŭi	domibus
Abl.	domo	domibus

Em resposta à pergunta "Onde?" usa-se *domī* ("em casa"); (antigo locativo).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar *Saltus latus. Parva domus. Gelu forte. Quercus alta.*
2. Conjugar *incēdo, quaero* e *infio*, nos dois futuros.

XII

ARBŌRES IN DEORUM TUTELĀ
Pars prima

Olim[1], quas vellent esse[2] in tutelā suā,
divi legerunt arbŏres. Quercus Iovi
at myrtus Venĕri placŭit, Phoebo laurĕa,
pinus Cybelae, popŭlus celsa Herculi.

1. Traduzir a oração nesta ordem: Olim divi legerunt arbŏres, quas vellent esse in tutelā suā.
2. vellent esse: "queriam que ficassem".

Minerva admirans, quare steriles[3] sumĕrent[4],
interrogavit. Causam dixit Iupiter:
"Honorem fructu ne videamur vendĕre[5]."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Por que é que a palavra pŏpŭlus, no verso 4, tem adjetivo feminino?
2. Dizer com o auxílio do Léxico, a função que os romanos atribuíam a cada um dêstes deuses. Lembrar alguns outros deuses cujos nomes já figuravam em GRADUS PRIMUS e em GRADUS SECUNDUS
3. Verter para o latim:
   Na reunião dos deuses, Júpiter escolheu o carvalho forte. Vênus a murta bela, Cibele o pinheiro dúctil, Febo o loureiro, árvore dos poetas, Hércules o choupo alto. Minerva, deusa da sabedoria, (não) escolheu nenhuma árvore estéril.

§ 12. QUINTA DECLINAÇÃO

A V declinação pertencem substantivos cujo nominativo singular acaba em -es e genitivo singular em -ei, como res, rei f. "coisa". São femininos, com exceção de dies, que pode também ser masculino. Ver o quadro sinótico das págs. 40-41

Declinam-se como res: dies,-ei m. e f. ("dia"), spes,-ei f. ("esperança"), species,-ei f. ("espécie"). Deve-se observar porém, que de todos os substantivos da quinta declinação só dois são usados no plural: res e dies.

Note-se a expressão res publica ("estado"), gen. rei publicae.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar no singular e no plural: Res publica celĕbris. Dies felix.
2. Declinar no singular: Quanta species. Bona fides.
3. Conjugar vidĕor em todos os tempos do subjuntivo.

3. steriles refere-se ao objeto direto oculto: arbŏres.
4. sumĕrent tem sujeito oculto: divi.
5. ne videamur vendĕre: "para que não pareça que nós vendemos".

XIII

ARBŎRES IN DEORUM TUTELĀ

Pars secunda

"At, mehercŭles, narrabit quod quis voluĕrit[1],
oliva nobis propter fructum est gratior[2]."
Tunc sic deorum genĭtor atque hominum sator[3]:
"O nata, merĭto sapiens dicĕre[4] omnĭbus[5]!
Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria."
Nihil agĕre, quod non prosit, fabŭla admŏnet

1. narrabit quod quis voluerit traduzir nesta ordem: quis ("cada qual") narrabit quod voluerit.
2. As palavras entre as napas são pronunciadas por Minerva.
3. Falta o verbo: locutus est.
4. dicere = dicerĭs (2.ª pessoa do sing. do fut. ind. da voz passiva)
5. omnibus: "por todos"

PERGUNTAS

1. Como se poderia substituir a expressão deorum genĭtor atque hominum sator por uma palavra só?
2. No 2.º verso a palavra nobis refere-se a uma ou a várias pessoas?
3. Por que sinônimo se poderia substituir a palavra nata, no 4.º verso?
4. Em que tempo e modo estão narrabit, voluĕrit, agĕre, prosit, admŏnet?

INTERROGATIONES

Quae arbor placŭit Venĕri, quae Iovi, quae Hercŭli, quae Minervae? Cur omnes dei arbŏres steriles elegerunt? Cur Minervae oliva gratior erat? Quis erat pater deorum?

§ 12. GRAUS DE SIGNIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

a) Para formar o comparativo de superioridade, corta-se a terminação do genitivo singular do adjetivo masculino, e ao radical assim obtido acrescentam-se as terminações -ior para o masculino e feminino, -ius para o neutro. Temos os adjetivos altus,-a,-um ("alto") e levis,-e ("leve"). A declinação do comparativo é a seguinte:

	CASO	Masculino	Feminino	Neutro
SINGULAR	Nom.	altĭor	altĭor	altĭus
	Voc.	altĭor	altĭor	altĭus
	Ac.	altiorem	altiorem	altĭus
	Gen.	altĭoris	altĭoris	altĭoris
	Dat.	altĭori	altĭori	altĭori
	Abl.	altĭore(-i)	altĭore(-i)	altĭore(-i)
PLURAL	Nom.	altĭores	altĭores	altĭora
	Voc.	altĭores	altĭores	altĭora
	Ac.	altĭores	altĭores	altĭora
	Gen.	altĭorum	altĭorum	altĭorum
	Dat.	altĭoribus	altĭoribus	altĭoribus
	Abl.	altĭoribus	altĭoribus	altĭoribus

b) Para formar o superlativo, acrescentam-se ao mesmo radical as terminações -issimus,-a,-um. Ter-se-á pois: altissimus, -a,-um e fortissimus,-a,-um. O superlativo latino pode ter dois sentidos diferentes: altissimus pode significar não sòmente "o mais alto" (superlativo relativo) como também "altíssimo" ou "muito alto" (superlativo absoluto). A declinação do superlativo segue a de bonus,-a,-um.

c) Ao lado do comparativo, o segundo têrmo da comparação está geralmente no ablativo. Rana volăt celo maior bove, "a rã quis ser maior do que o boi" (mais raramente no nominativo predicado de quam, p. ex. Rana erat minor quam bos, "A rã era menor que o boi"). Ao lado do superlativo relativo há geralmente um complemento no genitivo. fortissimus omnium, "o mais forte de todos".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o comparativo e o superlativo do seguintes adjetivos: gravis, utilis, communis, maturus, acerbus, injustus, innocens, fidelis.
2. Declinar: Leo patiens. Vacca patientior. Capella patientissima.
3. Separar na lista seguinte, com a ajuda do Léxico, os substantivos da II da III e da IV declinação, indicando o genitivo de cada um: virtus, lupus, nisus, sensus, dominus, corpus, tempus, discípulus, genus, quercus.

VERSÃO

Nenhum deus era mais poderoso do que Júpiter. A oliveira é a mais útil de tôdas as árvores. As fábulas de Fedro são muito divertidas. Há um choupo altíssimo no jardim do rei.

XIV

DE VITĬIS HOMĬNUM

Peras imposŭit Iupiter nobis duas:
propriis repletam vitĭis post tergum dedit,
alienis ante pectus suspendit gravem[1].
Hæc re videre nostra mala non possŭmus;
alĭi simul[2] delinquunt, censores sumus.

PERGUNTAS

1. A quem se refere a palavra nobis no 1.º verso?
2. A palavra mala é substantivo ou adjetivo?
3. Em que caso estão tergum, vitĭis, pectus, rem?

---

1. Os versos 2 e 3 devem ser completados da maneira seguinte: (Iupiter) dedit (nobis) post tergum (peram) propriis vitĭis repletam et suspendit ante pectus (altĕram) gravem alienis (vitĭis).
2. alĭi simul traduzir nesta ordem: simul alĭi.

§ 14. COMPARATIVO E SUPERLATIVO IRREGULARES

a). Os adjetivos terminados em **-er** têm o comparativo regular, mas no superlativo acrescentam ao nominativo singular masculino a terminação **-rimus, -a, -um** (em vez de **-issimus, -a, -um**). Assim:

Positivo	Comparativo	Superlativo
piger, pigra, pigrum ("preguiçoso")	**pigrior, pigrius**	**pigerrimus, -a, -um**
acer, acris, acre ("áspero")	**acrior, acrius**	**acerrimus, -a, -um**

b) Alguns adjetivos em **-lis**, como **facilis**, têm também o comparativo regular, mas formam o superlativo com **-limus, -a, -um** acrescentado ao radical (em vez de **-issimus, -a, -um**). Assim:

facilis,-e ("fácil") **facilior,-ius** **facillimus,-a,-um**

e os adjetivos *difficilis, -e* ("difícil"), **gracilis, -e** ("delgado"), **humilis, -e** ("humilde"), **similis, -e** ("semelhante") e **dissimilis, -e** ("dessemelhante").

c) Os adjetivos da 1ª classe em que a terminação **-us** é precedida de vogal formam o comparativo com **magis** e o superlativo com **maxime**, para evitar a cacofonia. Assim os três graus de **idoneus** ("apto", "idôneo") são

idoneus **magis idoneus,-a,-um** **maxime idoneus,-a,-um**

A mesma regra vale para **pius,-a,-um** ("piedoso"), **vacuus,-a,-um** ("vazio"), etc.

d) Os seguintes adjetivos formam o comparativo e o superlativo de radicais diferentes do radical do positivo:

bonus,-a,-um ("bom")	**melior,-ius**	**optimus,-a,-um**
malus,-a,-um ("mau")	**peior,-ius**	**pessimus,-a,-um**
magnus,-a,-um ("grande")	**maior,-ius**	**maximus,-a,-um**
parvus,-a,-um ("pequeno")	**minor, minus**	**minimus,-a,-um**

e) **Multus** ("muito") tem por comparativo **plus** (genitivo **pluris**), superlativo **plurimus,-a,-um**.

f) Os adjetivos terminados em **-dicus, -ficus** e **-vólus**, como **maledicus,-a,-um** ("maldizente"), **benéficus,-a,-um** ("benfazejo") e **malevólus,-a,-um** ("malévolo") formam o comparativo e o superlativo de um radical terminado em **-dicent-, -ficent-** e **-volent-**. Assim temos **maledicentior,-ius** e **maledicentissimus,-a,-um**, etc.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

QUEBRA-CABEÇAS

1. Como se pode saber a que declinação pertence um substantivo?
2. Que casos pode indicar a terminação **-a** nas diversas declinações? E as terminações **-o, -i, -o, -u**?
3. Qual é a declinação em que o vocativo singular difere do nominativo?
4. Há declinação em que o dativo e o ablativo do plural não têm a mesma terminação?
5. Quais as declinações que não abrangem palavras neutras?

JOGO DE SENTENÇAS

As seguintes sentenças contêm a lição das fábulas lidas. Traduzem-nas lembrando, em português, a história a que cada uma se refere:

a) **Qui non possunt facĕre aliquid, verbis efferunt.**
b) **Homines mali innocentes causis fictis opprimunt.**
c) **Nunquam est fidelis cum potente societas.**
d) **Inópes pereunt, si potentes imitari volunt.**
e) **Homo propria mala videre non potest.**

PALAVRAS INSIDIOSAS

Cada palavra das que se seguem pode ter dois sentidos; indiquem-nos com auxílio do Léxico:

cena, duci, cum, forte, modo, consŭle, generi, capite, via.

FALSOS AMIGOS

Cuidado com os falsos equivalentes. Um bom aluno sabe que

omnibus	não se traduz por "ônibus",	mas por **omnes**
mala	não se traduz por "mala",	mas por **saccus**
viro	não se traduz por "viro",	mas por **verto**
nata	não se traduz por "nata",	mas por **filia**
sola	não se traduz por "sola",	mas por **solea**
continŭo	não se traduz por "continuo",	mas por **statim**

QUADRO SINOPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

	III. Grupo B)			IV		V	Função
	civ-is	art-is	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	sujeito
	civ-is	art-e	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	chamamento
	civ-em	art-em	mar-e	cant-um	gen-u	r-em	obj. direto
	civ-is	art-is	mar-is	cant-ûs	gen-ûs	r-ei	a lj. restritivo
	civ-i	art-i	mar-i	cant-ûs	gen-ûs	r-ei	obj. indireto
	civ-e	art-e	mar-i	cant-û	gen-û	r-e	adj. circunst.
	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ûs	r-es	sujeito
	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ûs	r-es	chamamento
	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ûs	r-es	obj. direto
	civ-ium	art-ium	mar-ium	cant-ûum	gen-ûum	r-erum	adj. restritivo
	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus	obj. indireto
	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus	adj. circunst.

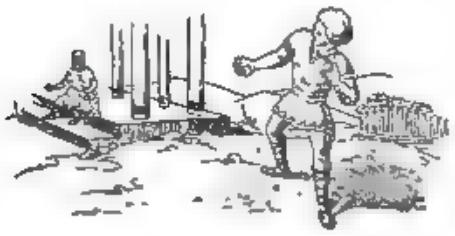
DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

	SEGUNDA CLASSE								
	MASC	FEM	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO	M.-F.	NEUTRO
	ac-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox		vetus	
	ac-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox		vetus	
	acr-em	acr-em	acr-e	fort-em	fort-e	atroc-em	atrox	vetĕr-em	vetus
	acr-is	acr-is	acr-is	fort-is	fort-is	atroc-is		vetĕr-is	
	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-i		vetĕr-i	
	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atroc-i		vetĕr-e	
	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atroc-es	atroc-ia	vetĕr-es	vetĕr-a
	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atroc-es	atroc-ia	vetĕr-es	vetĕr-a
	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atroc-es	atroc-ia	vetĕr-es	vetĕr-a
	acr-ium	acr-ium	acr-ium	fort-ium	fort-ium	atroc-ium		vetĕr-um	
	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus		veter-ibus	
	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atroc-ibus		veter-ibus	

XV

AESOPUS ET PETŪLANS

Pars prima



Successus ad perniciem multos[1] devŏcat.
Aesopo quidam petūlans lapĭdem impegĕrat.
"Tanto — inquit[2] — melior!" Assem deinde fīli dedit[3]
sic prosecutus: "Plus non habĕo, mehercūle,
sed unde accipĕre possis[4], monstrabo tibi[5]

1. **multos**, subentender: **homines**. Acêrca de Esópo ver a nota 1 da página 36
2. Sujeito de **inquit**: **Aesopus**.
3. Sujeito de **dedit**: **Aesopus**
4. **possis**, traduzir pelo indicativo.
5. Traduzir nesta ordem: **sed monstrabo tibi, unde accipĕre possis.**

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Que função desempenham **multos, lapĭdem, assem, plus**?
2. Em que tempo o modo estão devŏcat, impegĕrat, dedĭt, **monstrabo**?
3. Verter para o latim:

Usopo, mestre de [illegible] os seres de [illegible] um pobre escravo. Júpiter [illegible] lhe dou [illegible] uma, duas denários e o livro. Só um impertinente podia atirar pedras ao poeta.

§ 18. PRONOMES PESSOAIS. ADJETIVOS POSSESSIVOS.

a) Os pronomes pessoais são os seguintes:

	SINGULAR			
	1ª pessoa	2ª pessoa		3ª pessoa
Nom.	ego	tū		
Voc.		tū		
Ac.	mē	tē	sē	
Gen.	mei	tui	sui	"de si"
Dat.	mihi	tibi	sibi	"a si"
Abl.	[illegible]	[illegible]	sē	"por si"

	PLURAL			
Nom.	nos	"nós"	vos	"vós"
Voc.			vōs	"vós"
Ac.	nos	"nos"	vōs	"vós"
Gen.	nostrī / nostrum	"de nós"	vestrī / vestrum	"de vós"
Dat.	nobīs	"a nós"	vobīs	"a vós"
Abl.	nobīs	"por nós"	vobīs	"por vós"

sē	"se"
sui	"de si"
sibi	"a si"
sē	"por si"

O pronome pessoal da terceira pessoa é de sentido reflexivo e não tem nominativo. Aos pronomes portugueses "ele", "ela" e suas flexões ("o", "a", "lhe", etc.) correspondem os demonstrativos **is, ea, id** e **ille, illa, illud**.

b) Os adjetivos possessivos são os seguintes:

Singular	1.ª pessoa	meus, mea, meum	"meu, minha"
	2.ª "	tuus, tua, tuum	"teu, tua"
	3.ª "	suus, sua, suum	"seu, sua"
Plural	1.ª pessoa	noster, nostra, nostrum	"nosso, nossa"
	2.ª "	vester, vestra, vestrum	"vosso, vossa"
	3.ª "	suus, sua, suum	"seu, sua"

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: Vim melior. Vir maior. Animal pigerrimum
2. Completar pelo comparativo ou pelo superlativo dos adjetivos impressos em negrito. Haec fabŭla est facilis omnium. Rana magna erat quam bos. Uvae in vineâ erant altae. Aulus piger est quam Sextus. Lupus est animal ferox
3. Completar por pronomes pessoais: Cur turbulentam fecisti aquam bibenti A decurrit ad meos haustus liquor. Pater tuus maledixit ... Oliva ... gratior est quam quercus nominor leo
4. Completar por adjetivos possessivos: Amo ... patrem et ... matrem. Recitamus fabŭlam, sed vos non recitatis. Omnes dii habebant arbŏrem
5. Conjugar prosequor em todos os tempos do indicativo.

XVI

AESOPUS ET PETŬLANS

Para secunda

Venit ecce dives et potens[1]; huic similiter
impinge lapidem, et dignum accipies praemium."[2]
Persuasus ille[3] fecit quod monitus fuit[4]
sed spes fefellit impudentem audaciam:
comprensus[5] namque[6] poenas persolvit cruce

1. dives et potens: subentenda-se vir
2. Acabam aqui as palavras de Esopo
3. ille refere-se a petŭlans.
4. quod monitus fuit: "o que foi convidado a fazer".
5. comprensus refere-se também a petŭlans.
6. namque = nam

PERGUNTAS

1. Em que caso estão huic, illic, spes, cruce?
2. Em que tempo estão impingo, accipies, fefellit?
3. Qual é o sujeito no 4.º verso?
4. Não acham o castigo do insolente demasiadamente severo?

INTERROGATIONES

Quis erat Aesopus? Quis impegit lapidem poetae? Erat petulans homo prudens? Cui altérum lapidem impegit? Quis monêit ut lapidem diviti impingéret? Ubi ille persolvit poenas?

§ 16. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os principais pronomes demonstrativos são: hic, haec, hoc ("êste", "esta", "isto"), is, ea, id ("êle", "ela"; ou "aquêle", "aquela", "aquilo"); ille, illa, illud ("aquêle" "aquela", "aquilo")

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	hic	haec	hoc	hi	hae	haec
Ac.	hunc	hanc	hoc	hos	has	haec
Gen.	huius	huius	huius	horum	harum	horum
Dat.	huic	huic	huic	his	his	his
Abl.	hoc	hac	hoc	his	his	his
Nom.	is	ea	id	ii (ei)	eae	ea
Ac.	eum	eam	id	eos	eas	ea
Gen.	eius	eius	eius	eorum	earum	eorum
Dat.	ei	ei	ei	iis (eis)	iis (eis)	iis (eis)
Abl.	eo	ea	eo	iis (eis)	iis (eis)	iis (eis)
Nom.	ille	illa	illud	illi	illae	illa
Ac.	illum	illam	illud	illos	illas	illa
Gen.	illius	illius	illius	illorum	illarum	illorum
Dat.	illi	illi	illi	illis	illis	illis
Abl.	illo	illa	illo	illis	illis	illis

Declina-se de igual maneira iste, -a, -ud ("êsse", "essa" "isso") — salvo no nominativo e acusativo singular do neutro — ipse, -a, -um "eu, tu, êle ou ela) mesmo, mesma"

Convém notar especialmente a declinação de idem, eadem, idem ("o mesmo" "a mesma"):

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	idem	eadem	idem	eidem (eidem)	eaedem	eadem
Ac.	eundem	eandem	idem	eosdem	easdem	eadem
Gen.	e i u s d e m			eorundem	earundem	eorundem
Dat.	e i d e m			iisdem (eisdem)		
Abl.	eodem	eadem	eodem	iisdem (eisdem)		

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Pôr ante as palavras impressas em negrito as formas correspondentes de hic, haec, hoc:

   Impúdens poëtae lapidem impegérat. Praemium impudentis crux erat. Poëta praemium dedit impudenti. Iupiter nobis poras imposuit. Oliva deae grata est.

2. Substituir, nas mesmas frases, as palavras impressas em negrito pelas formas correspondentes de ille, illa, illud.

3. Formar o particípio passado de venio, impingo, accipio, facio, persuadeo

VERSÃO

Este homem é mais rico do que aquêle. Não compreendi bem o sentido desta fábula. Três alunos não podem ler simultâneamente o mesmo livro. Todas as alunas me recitarão o comêço da mesma fábula

XVII

PULLUS AD MARGARITAM

In sterquilino pullus gallinacĕus
dum quaerit escam, margaritam reppĕrit.
"Iaces indigne, quanta res[1], — inquit — loco!
Hoc si pretii cupidus vidisset fur[2],
olĭm redisses[3] ad splendorem pristĭnum.
Ego quod[4] te inveni, potior cui multo est cibus[5]
nec tibi prodesse, nec mihi quidquam potest."
Hoc illis narro, qui me non intellĕgunt.

1. quanta res! "is, uma coisa tão preciosa"
2. Completar assim: Si quis cupidus pretii tui hoc vidisset.
3. redisses = redisses, mais que perf. do subj. do redĕo: traduzir pelo passado do condicional
4. Ego quod te inveni "o fato de eu ter-te encontrado ",
5. potior cui multo est cibus: "para quem a comida é muito mais importante"

PERGUNTAS

1. Em que caso está a expressão quanta res?
2. Como é o presente do indicativo de prodesse?
3. E o infinitivo presente de potest?
4. Em que caso está a palavra illis no último verso?
5. Que relação pode existir entre os leitores de que o poeta fala no último verso e o frango que encontrou a pérola?

INTERROGATIONES

Ubi invenit pullus margaritam? Quid quaerebat pullus in sterquilino? Dignusne erat locus margarita? Cur non profuit pullo, quod invenit? Cui profuisset potius?

§ 17. PRONOMES RELATIVOS

a) O pronome relativo qui, quae, quod declina-se assim

	CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	TRADUÇÃO
SINGULAR	Nom.	qui	quae	quod	"que", "o qual", "a qual"
	Ac.	quem	quam	quod	"que", "o qual", "a qual"
	Gen.	cuius	cuius	cuius	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas", "do qual", "da qual"
	Dat.	cui	cui	cui	"a quem", "ao qual", "à qual"
	Abl.	quo	qua	quo	"por quem", "pelo qual", "pela qual"
PLURAL	Nom.	qui	quae	quae	"que", "os quais", "as quais"
	Ac.	quos	quas	quae	"que", "os quais", "as quais"
	Gen.	quorum	quarum	quorum	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas", "dos quais", "das quais"
	Dat.	quibus	quibus	quibus	"a quem", "aos quais", "às quais"
	Abl.	quibus	quibus	quibus	"por quem", "pelos quais", "pelas quais"

b) O pronome relativo liga uma oração subordinada à oração principal. O nome ou pronome da oração principal ao qual o pronome relativo se refere chama-se antecedente. Assim, na frase Hoc illis dictum est quibus honorem et gloriam fortuna tribŭit, a palavra illis é antecedente do relativo quibus.

O antecedente pode ser não expresso. Assim, na frase Persuasus illo fecit quod monitus fuit deve subentender-se id como antecedente do relativo quod.

O relativo concorda com o antecedente em gênero e em número; seu caso depende, porém, da função que desempenha na oração subordinada. Assim, na frase Haec propter illos scripta est homines fabula qui fictis causis innocentes opprimunt, o relativo qui concorda com o antecedente illos homines em gênero (masculino) e número (plural), mas não em caso; o caso em que está (nominativo) é, com efeito, determinado pela função que desempenha na oração subordinada (sujeito).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: qui pullus; quae res; quod pretium.
2. Traduzir para o latim apenas os pronomes relativos das frases seguintes: O frango que vemos na imagem encontrou uma pérola. A pérola que era bonita, não era útil ao frango. O poeta conta a história do frango e da pérola aos leitores que não entendem as suas fábulas. Os vizinhos que viam as núpcias do ladrão tiveram mêdo. Júpiter a quem Minerva disse a sua preferência, ficou admirado. Esopo, de quem conhecemos a biografia, era um grande poeta.
3. Conjugar intelligo na 2ª pessoa do singular de todos os tempos do indicativo e do subjuntivo da voz ativa, com a tradução.

XVIII

RANAE METUENTES TAURORUM PROELĬA

Pars prima

Humĭles laborant, ubi potentes dissĭdent.
Rana in palude pugnam taurorum intŭens:
"Heu, quanta nobis instat pernicĭes!" — ait.
Interrogata ab aliā[1] cur hoc dicĕret[2],

1. ab aliā, subentende-se, ranā.
2. dicĕret, traduzir pelo imperf. do indicativo.

de principatu cum illi certarent[3] gregis
longeque[4] ab ipsis[5] degérent[6] vitam boves[7]:

PERGUNTAS

1. As quatro palavras terminadas em -es desta leitura estão tôdas no nominativo plural?
2. A quem se refere no 1.º verso pobis?
3. Qual é o adjunto restritivo de principatu?
4. É verdade a sentença enunciada no 1.º verso? Procurem comprová-la por meio de algum exemplo tirado da vida de todos os dias.

§ 18. ADJETIVOS E PRONOMES INTERROGATIVOS

O adjetivo interrogativo é igual ao pronome relativo: qui, quae, quod, e declina-se da mesma forma. Exemplos: Qui vir? ("Que homem?") Quae puella? ("Que menina?") Quod exemplum dedisti? ("Que exemplo deste?")

O pronome interrogativo tem quis no nominativo singular masculino, quid no nominativo e acusativo singular neutro. As demais formas são iguais às do adjetivo interrogativo. Exemplos: Quis venit? ("Quem veio?") Quid agis? ("Que estás fazendo?") Quem invitavistis? ("A quem convidastes?").

Uter, utra, utrum ("Qual dos dois?") é também pronome interrogativo. Declina-se pela 1.ª classe dos adjetivos, salvo no genitivo singular (utrius) e no dativo singular (utri).

§ 19. ADJETIVOS E PRONOMES INDEFINIDOS

a) Os adjetivos-pronomes indefinidos mais freqüentes são os seguintes:

alius,-a,-ud	"outro"
alter,-ĕra,-ĕrum	"o outro"
neuter,-tra,-trum	"nenhum dos dois"
nullus,-a,-um	"nenhum"

3. certarent, traduzir pelo imperf. do ind.
4. longeque = et longe
5. ipsis refere-se não aos touros, mas às rãs.
6. degérent: traduzir pelo imperfeito do indicativo
7. boves, ligar a illi.

solus,-a,-um	"só"
totus,-a,-um	"inteiro"
ullus,-a,-um	"algum"
unus,-a,-um	"um só"

Todos êles declinam-se como os adjetivos da 1.ª classe, mas formam, nos três gêneros, o genitivo singular em -ius, e o dativo singular em -i.

b) Uterque, utrāque, utrumque ("ambos") é pronome composto, em que sòmente a primeira parte — uter, utra, utrum — é declinada: -que fica invariável. O mesmo acontece com quidam, quaedam, quoddam ("alguém", "algum"), em que -dam não sofre modificação.

c) Aliquis, aliqua, aliquod (ou aliquid) ("alguém", "algo"), é também composto: aqui é o prefixo ali- que não varia, ao passo que o pronome quis, qua, quod se declina.

Depois das conjunções no e si, em vez de aliquis, aliqua, aliquod ou aliquid, usam-se quis (qui), qua (quae) e quod (quid). P. ex.: Si quis te invenisset, "Se alguém te tivesse encontrado".

d) Em quisquam, quidquam ("alguém", "algo") e em quidam, quaedam, quoddam ("alguém", "algo") o primeiro elemento declina-se (ver § 18), o segundo, quam, fica invariável.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Verter para o latim apenas os pronomes em negrito: Quem escreveu as fábulas que nós lemos? Que lêem os alunos? De quem é êste livro? A quem vamos contar tôdas estas histórias? Que homem era Esopo? Que era Esopo? Que fábulas são estas? Que árvore escolheu Minerva?
2. Declinar: Hic solus vir. Illud altĕrum exemplum. Nullum bellum utile.

[illegible]

Os touros que combatiam atemorizavam as rãs. Uma rã que viu o combate dos touros chamou outra. A pérola que o frango encontrou no monturo era muito bonita. Os amigos a quem o poeta leu a fábula riram muito.

XIX

RANAE METUENTES TAURORUM PROELĬA

Pars secunda

"Est statĭo separata[1] ac diversum genus;
sed pulsus regno nemŏris qui[2] profugĕrit,
paludis in secreta venĭet latibŭla,
et proculcatas[3] obtĕret duro pede.
Ita caput ad nostrum[4] furor illorum pertĭnet."

1. Est statĭo separata: "É verdade que a nossa morada é separada".
2. Completar assim: sed (taurus) qui pulsus regno nemŏris profugĕrit.
3. Ao lado de proculcatas, subentenda-se ranas.
4. Caput ad nostrum = ad nostrum caput.

PERGUNTAS

1. Qual é o tempo e o modo dos verbos profugĕrit, venĭet, obtĕret?
2. Qual é o nome substituído no último verso pelo pronome illorum?
3. A que substantivos se referem os adjetivos separata, secreta, duro, nostrum?

INTERROGATIONES

Qui pugnabant in prato? Qui intuebantur e palude? Pertinetne furor taurorum ad ranas?

§ 20. ADJETIVOS NUMERAIS CARDINAIS

Os numerais cardinais (um, dois, três, etc.) são os seguintes em latim.

1	unus, una, unum	I
2	duo, duae, duo	II
3	tres, tria	III
4	quattŭor	IV
5	quinque	V
6	sex	VI
7	septem	VII
8	octo	VIII
9	novem	IX
10	decem	X
11	undĕcim	XI
12	duodĕcim	XII
13	tredĕcim	XIII
14	quattuordĕcim	XIV
15	quindĕcim	XV
16	sedĕcim	XVI
17	septemdĕcim	XVII
18	duodeviginti	XVIII
19	undeviginti	XIX
20	viginti	XX
21	viginti unus	XXI
22	viginti duo	XXII
23	viginti tres	XXIII
24	viginti quattŭor	XXIV
25	viginti quinque	XXV
26	viginti sex	XXVI
27	viginti septem	XXVII
[illegible]	duodetriginta	XXVIII

Os cardinais são indeclináveis, menos unus, duo, tres, as centenas e mille no plural. Estes declinam-se assim:

1

	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	unus	una	unum
Ac.	unum	unam	unum
Gen.	unius	unius	unius
Dat.	uni	uni	uni
Abl.	uno	una	uno

2

Nom.	duo	duae	duo
Ac.	duos	duas	duo
Gen.	duorum	duarum	duorum
Dat.	duobus	duabus	duobus
Abl.	duobus	duabus	duobus

3

Nom.	tres	tres	tria
Ac.	tres	tres	tria
Gen.	trium	trium	trium
Dat.	tribus	tribus	tribus
Abl.	tribus	tribus	tribus

19	undetrigínta	XXIX
30	trigínta	XXX
40	quadragínta	XL
50	quinquagínta	L
60	sexagínta	LX
70	septuagínta	LXX
80	octogínta	LXXX
90	nonagínta	XC
100	centum	C
200	ducenti,-ae,-a	CC
300	trecenti,-ae,-a	CCC
400	quadringenti,-ae,-a	CD
500	quingenti,-ae,-a	D
600	sescenti,-ae,-a	DC
700	septingenti,-ae,-a	DCC
800	octingenti,-ae,-a	DCCC
900	nongenti,-ae,-a	CM
1000	mille	M
2000	duo milia	MM etc.

Ducenti,-ae,-a e as outras centenas declinam-se sòmente no plural e seguem a 1ª classe de adjetivos.

Mille no singular é indeclinável, no plural empregam-se sòmente o neutro

Nom.	milia
Ac.	milia
Gen.	milium
Dat.	mílibus
Abl.	milibus

O nome a que mille se refere está no caso requerido pela frase: mille milites, mille militum, ou mille militibus, o nome a que milia se refere, sempre no genitivo plural: tria milia militum, tribus milibus militum

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Ler em latim: XI, VII, CLI, CMXIV, DCCCXX, MMDC
2. Escrever em latim: 6, 35, 67, 1934, 786, 2547
3. Dizer em latim: 1 boi, 2, 3, 7, 19, 178 bois; 1 rã, 3, 4, 60, 500, 1000 rãs; 1 exemplo, 3, 6, 70, 100 exemplos

XX

VIPERA ET LIMA

Mordaciorem[1] qui imprôbo dente appétit,
hoc argumento se describi[2] sentíat.
In officinam fabri venit vipĕra.
Haec, cum tentaret si qua res esset[3] cibi[4],
limam momordit. Illa[5] contra contúmax:
— "Quid[6] me — inquit —, stulta[7], dente captas laedĕre,
omne assuevi ferrum quae[8] corrodĕre."

1. mordaciorem: falta o segundo têrmo da comparação. Subentenda-se o ablativo se ("do que êle mesmo").
2. se describi (inf. da voz passiva): "Que êle é descrito"
3. si esset: "se havia"
4. qua res cibi = aliquid cibi ("alguma comida").
5. Illa refere-se a lima.
6. Quid: "por que?".
7. stulta = vocativo
8. quae: "a mim que"; traduzir a frase nesta ordem: quae assuevi corrodĕre omne ferrum

PERGUNTAS

1. Em que casos estão as palavras hoc no 2.º verso, stulta no 4.º e omne no último?
2. Qual é o modo e o tempo de describi, caset, momordit, assuevit?
3. Quantos substantivos desta leitura pertencem à 1.ª declinação? à 2.ª?, à 3.ª? à 4.ª? à 5.ª? (Só contar uma vez os que são repetidos).

INTERROGATIONES

Ubi mordacior est: lima an vipera? Quis laborat limâ? Ubi laborant artifices? Quae res ferrum corrodere potest?

§ 21. ADJETIVOS NUMERAIS ORDINAIS

Os numerais ordinais são, todos êles, adjetivos da 1.ª classe e declinam-se como bonus,-a,-um. Assim: primus,-a,-um, "primeiro"; secundus,-a,-um, "segundo", etc:

1.º primus	24.º vicesimus quartus
2.º secundus	25.º vicesimus quintus
3.º tertius	26.º vicesimus sextus
4.º quartus	27.º vicesimus septimus
5.º quintus	28.º duodetricesimus
6.º sextus	29.º undetricesimus
7.º septimus	30.º tricesimus
8.º octavus	40.º quadragesimus
9.º nonus	50.º quinquagesimus
10.º decimus	60.º sexagesimus
11.º undecimus	70.º septuagesimus
12.º duodecimus	80.º octogesimus
13.º tertius decimus	90.º nonagesimus
14.º quartus decimus	100.º centesimus
15.º quintus decimus	200.º ducentesimus
16.º sextus decimus	300.º trecentesimus
17.º septimus decimus	400.º quadringentesimus
18.º duodevicesimus	500.º quingentesimus
19.º undevicesimus	600.º sescentesimus
20.º vicesimus	700.º septingentesimus
21.º vicesimus primus	800.º octingentesimus
22.º vicesimus alter	900.º nongentesimus
23.º vicesimus tertius	1000.º millesimus
	2000.º bis millesimus, etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Ler em latim 3.º, 15.º, 213.º, 1.º, 1032.º, 421.º.
2. Formar os ordinais correspondentes aos cardinais seguintes: unus, undeviginti, centum, nonaginta septem, trecenti triginta sex
3. Declinar: Hi duo primi consules (só no plural). Ille tertius rex (só no singular). Quinta pars. Secundum tempus.
4. Conjugar amuisco no imperfeito do indicativo e do subjuntivo

XXI

DUO CALVI

Invênit calvus forte[1] in trivio pectínem.
Accessit alter, neque defectus pilis:
– "Ela — inquit, – in commune[2] quodcumque est lucri[3]!"
Ostendit ille praedam, et adiecit simul

1 forte: advérbio
2 Depois de in commune, subentenda-se sit
3 quodcumque est lucri: "tudo o lucro que há".

— "Supĕrum[4] voluntas favit; sed, fato invído[5],
carbonem, ut aiunt, pro thesauro invĕnimus."
Quem spes delusit, huic querela convénit[6]

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Como se diria com uma palavra só defectus pilis?
2. A quem se refere ille?
3. Invĕnimus está no presente ou no perfeito?
4. Verter para o latim

O ponte não serve aos calvos. Quando os romanos encontravam um objeto que não lhes servia, diziam "Encontrei carvão em vez de um tesouro". Os assuntos da décima-sétima lição e da vigésima-primeira são semelhantes.

§ 22. CONJUGAÇÃO DE "SUM" E SEUS COMPOSTOS

a) Sum, es, esse, fui ("ser", "estar")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
sum	eram	ero	sim	essem		
es	eras	eris	sis	esses	es	esto
est	erat	erit	sit	esset		esto
sumus	eramus	erimus	simus	essemus		
estis	eratis	eritis	sitis	essetis	este	estote
sunt	erant	erunt	sint	essent		sunto
"eu sou" etc.	"eu era" etc.	"eu serei" etc.	"eu seja" etc.	"eu fôsse" etc.	"sê" e c.	"sê" etc.

4. Supĕrum = Superorum
5. fato invído equivale à proposição causal: quia fatum nobis invidet
6. Traduzir nesta ordem: Huic quem spes delusit convénit querela.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
Pret. perf	M. q. perf	Fut. perf.	Perfeito	M. q. perf.
fui fuisti fuit fuimus fuistis fuerunt ou fuere "eu fui", etc.	fuĕram fuĕras fuĕrat fuerámus fuerátis fuĕrant "eu tinha sido" etc.	fuĕro fuĕris fuĕrit fuerímus fuerítis fuĕrint "eu terei sido" etc.	fuĕrim fuĕris fuĕrit fuerímus fuerítis fuĕrint "eu tenha sido" etc.	fuissem fuísses fuísset fuíssemus fuísseis fuíssent "eu tivesse sido" etc.

INFINITIVO		
Presente	Perfeito	Futuro
esse "ser"	fuísse "ter sido"	futurum, -am, -um futuros, -as, -a esse "haver de ser"

PARTICÍPIO			SUPINO
Presente falta	Futuro futurus, -a, -um "que há de ser"	Passado falta	falta

b) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de sum:

adsum, -es, -esse, -fŭi ("estar presente")
intersum, -es, -esse, -fŭi ("assistir a")
praesum, -es, -esse, -fŭi ("ser encarregado de") etc
Notar que praesum tem particípio: praesens, -entis

Prosum, prodes, prodesse, profŭi ("ser útil", "servir") recebe um d entre o prefixo pro- e as formas de sum que começam por vogal. Assim, prodes, prodest no presente, prodĕro, etc no futuro, prodĕram, etc, no imperfeito, prodessem no imperfeito do subjuntivo.

c) Possum, potes, posse, potŭi ("poder") é composto de pote ("capaz") e de sum

Presente do ind. possum, potes, potest, possúmus, potestis, possunt.
Imperfeito do ind. poténam, poténas, etc.
Futuro do ind. poténo, poténis, etc
Pret. perf. do ind. potŭi, potuísti, etc
M. q. perf. do ind. potuéram, potuéras, etc
Fut. perf. do ind. potuéro, potuéris, etc.
Presente do subj. possim, possis, etc
Imperf. do subj. possem, posses, etc.
Particípio presente potens, -entis
Perf. do sub. potuérim, potuéris, etc.
M. q. perf. do subj. potuíssem, potuísses, etc.

Faltam o imperativo, o supino, os particípios futuro e passado, e gerúndio e o gerundivo.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar os verbos adsum e prosum, com a tradução da primeira pessoa do singular de cada tempo, no indicativo e no subjuntivo
2. Declinar: pectus novum; voluntas aequa

XXII

HOMO ET COLŬBRA

Qui[1] feri molli auxilium, post tempus dolet.
Gelu rigentem[2] quidam colŭbram sustŭlit
sinuque fovit, contra se ipse misericors[3];
namque[4] ut refecta est[5], necŭit hominem protĭnus
Hanc[6] alia cum[7] rogaret causam facinŏris,
respondit "Ne quis[8] discat prodesse improbis."

1. Qui, "Aquêle que"
2. Gelu rigentem, "congelado de frio"
3. Ipse misericors refere-se a quidam.
4. namque = nam
5. refecta est tem por sujeito colŭbra
6. hanc: traduzir, aqui, por "lhe"
7. Completar assim: Cum alia (colŭbra) hanc
8. Antes de Ne quis ("Para que ninguém") pode-se subentender Feci hoc.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão malis, tempus, gelu, se, facinŏris, improbis?
2. Em que tempo e modo estão dolet, sustŭlit, refecta est, rogaret, discat, prodesse?
3. Como chamaríamos a um homem de caráter parecido com o da cobra?

INTERROGATIONES

Quis sustŭlit colŭbram? Eratne prudens homo misericors? Quod praemium misericordiae habŭit? Cur colŭbra hominem bonum necŭit?

§ 23. FORMAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

a) Os advérbios podem ser divididos, pelo sentido, em advérbios de tempo (como deinde, nondum, nunc, olim, quondam, tunc, tum), de lugar (como hic, ibi, longe, etc.) e de modo (como forte, bĕne, ita, merĭto, sic, etc.). Há advérbios derivados de substantivos (como p. ex. merito, de meritum,-i) bem mais numerosos são, no entanto, os derivados de adjetivos.

b) Os advérbios derivados de adjetivos da primeira classe terminam geralmente em -e: assim studiose (de studiosus, -a, -um), diverse (de diversus, -a, -um) etc. Os derivados de adjetivos da segunda classe em -iter ou -liter: assim patienter (de patiens), fortiter (de fortis), etc.

c) Entretanto, a derivação de alguns advérbios não obedece a estas regras. Assim de continŭus, rarus, secretus temos continŭo, raro, secreto; bonus dá bene, facilis dá facile, o advérbio de brevis é brevi, etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar advérbios dos adjetivos seguintes:
improbus, invidus, humilis, stultus, potens.
2. Indicar os adjetivos de que são derivados os advérbios seguintes:
longe, similiter, audacter, late, aequo.
3. Com o auxílio do Léxico, dar o sentido dos advérbios contidos na alínea a do § 23.
4. Formar o futuro e o pretérito perfeito do indicativo de favĕo, moveo e disco.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

JOGO DOS PRONOMES

1. Dividir os seguintes pronomes em pessoais, demonstrativos, relativos e indefinidos: ego, hoc, his, nobis, quibus, illius, tibi, quisquam, quorum, ipsos, qua, me, quodcumque, eorum.
2. Separar na lista seguinte, os pronomes que podem ser interrogativos e relativos dos que só podem ser interrogativos: qui, quis, cuius, quod, ea, quid, quem, quarum, quorum.
3. Dar o equivalente (ou os equivalentes) em latim de cada um dos pronomes portuguêses seguintes: me, a nós, que, quem, comigo, alguém, algo, êste, êsse, aquêle, aquilo.

JOGO DOS NUMERAIS

1. Escrever com algarismos romanos 5, 71, 7, 465, 107, 1435, 49.
2. Dizer em latim o ano dos acontecimentos seguintes (em numerais ordinais no ablativo, precedidos da palavra anno):
   O descobrimento do Brasil. A chegada de D. João VI ao Brasil. O grito do Ipiranga. A abolição da escravidão. A proclamação da República.

JOGO DOS ADVÉRBIOS

1. Formar advérbios dos adjetivos seguintes: frequens, garrulus, publicus, lenis, patiens, humilis.
2. Indicar os adjetivos de que são derivados os seguintes advérbios: fideliter, modeste, potenter, mature, merito.
3. Dividir os seguintes advérbios em advérbios de lugar, de tempo e de modo: caste, deinde, hic, potius, ante, protinus, statim, ubique, libenter, magis.

QUEBRA-CABEÇAS

Em cada uma das frases seguintes, substituir as duas palavras impressas em negrito por uma só, sem que o sentido da frase se altere:

Nati ranae dixerunt "non"
Invenit pilis defectus pectinem.
Lupus necŭit animal lanigĕrum
Societas cum potente non est unquam fidelis.

XXIII

FORMICA ET MUSCA

Para prima

Formica et musca contendebant acrĭter
quae pluris[1] esset[2]. Musca sic coepit prior:
"Conferre nostris tu potes te laudĭbus?
Ubi immolatur[3], exta praegusto deum[4],
moror inter aras, templa perlustro omnĭa;
in capĭte regis sedĕo, cum visum est[5] mihi,
et matronarum casta delibo oscŭla...

1. pluris: "de maior valor".
2. esset. Traduzir pelo indicativo.
3. Ubi immolatur: "Onde se faz um sacrifício".
4. deum = deorum.
5. cum visum est mihi: "quando assim quero".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Em que caso estão as palavras te, templa omnia, casta oscula?
2. Quatro palavras do texto estão no genitivo. Quais são?
3. Qual é o caráter que geralmente se atribui à mosca? Por seu comportamento a mosca desta fábula desmente êsse caráter?
4. Verter para o latim:

A mosca principiou (a) comparar as suas regalias com as regalias da formiga. As moscas podem percorrer todos os templos e mesmo sentar-se na cabeça dos reis. A formiga não tem asas como as moscas.

§ 24. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA

a) Quem deseja saber traduzir do latim, deve decorar certo número de verbos, dos que ocorrem mais freqüentemente, com seus tempos primitivos, a saber: a 1.ª e 2.ª pessoa do presente do indicativo, o infinitivo presente, a 1.ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo e o supino em -um. Assim, enunciaremos o verbo amo da maneira seguinte: amo, amas, amare, amavi, amatum. Com o auxílio destas cinco formas podem-se obter todos os tempos do verbo.

b) Os verbos latinos possuem três temas: os do presente, do perfeito e do supino.

c) O tema do presente serve para formar os tempos do infectum, isto é, os seguintes: presente do indicativo, imperfeito do indicativo, futuro imperfeito do indicativo, presente do subjuntivo, imperfeito do subjuntivo, presente do imperativo, futuro do imperativo, particípio presente, infinitivo presente, gerúndio.

A maneira de formar êstes tempos nas quatro conjugações depreende-se com facilidade do quadro sinótico das páginas 74-77, pois nêle os sufixos aparecem separados do tema.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Copiar do Léxico os tempos primitivos dos verbos contendo, sedĕo, immŏlo, invenĭo, iacĕo.
2. Formar do tema do presente de cada um dêsses verbos todos os tempos do infectum (só na 1.ª pessoa do singular).

XXIV

FORMICA ET MUSCA

Pars secunda

Laboro nihil atque optimis rebus fruor
Quid horum simile[1] tibi contingit, rustica?"
— "Est gloriosus sane convictus deum[2],
sed illi qui invitatur, non qui invisus[3] est.
Aras frequentas! nempe abigĕris, cum venis.

1. Quid horum simile: "Que regalia igual a estas".
2. deum = deorum.
3. invitatur = invisus est; trocadilho que se perde na tradução portuguêsa.

Reges commemōras et matronarum oscŭla!
Superba[4] iactas, tegĕre quod deberet pudor[5]...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Em que caso estão optimis rebus, deum, illi, matronarum, oscŭla?
2. Qual é a função de aras, reges, pudor?
3. Verter para o latim.

Os preguiçosos não gozam de muitas regalias. As môscas freqüentam a mesa dos deuses, mas ninguém as convidou. Todos desprezam as môscas e enxotam-nas quando as vêem.

§ 25. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA (Continuação)

a) Obtemos o tema do perfeito cortando o -i final do pretérito perfeito do indicativo (quarto tempo primitivo). Dêste tema formam-se os seguintes tempos: pretérito perfeito do indicativo, mais-que-perfeito do indicativo, futuro perfeito do indicativo, pretérito perfeito do subjuntivo, mais-que-perfeito do subjuntivo, infinitivo perfeito.

Em tôdas as conjugações êsses tempos — chamados tempos do perfectum — se formam de maneira idêntica (ver o quadro sinótico das páginas 74-77), o que geralmente difere é o tema do perfeito ao qual se acrescentam as terminações. Eis por que o pretérito perfeito figura entre os tempos primitivos indispensáveis.

b) O tema do supino obtém-se cortando a terminação -um do supino (último dos tempos primitivos). Dêste tema formam-se:

1. O supino em -um: amatum ("amar", "para amar")
2. O particípio futuro: amaturus, -a, -um (que há de amar")
3. O infinitivo futuro: amaturum, -am, -um esse ("haver de amar")

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Copiar do Léxico os tempos primitivos dos verbos debĕo, abigo, invito, facio, scio
2. Formar do tema do perfeito de cada um os seis tempos derivados (só na 3.ª pessoa do singular)
3. Formar do tema do supino de cada um os três tempos derivados

4. superba está no feminino por se referir à palavra oculta: musca.
5. Completar e traduzir nesta ordem: iactas (id) quod pudor tegĕre deberet

XXV

FORMICA ET MUSCA

Pars tertĭa

Nihil laboras! idĕo, cum opus est, nil[1] habes.
Ego granum in[2] hiĕmem cum[3] studiose congĕro,
te circa murum pasci[4] vidĕo stercŏre
Aestate me lacessis: cum bruma est, siles
Mori[4] contractam[5] cum[3] te cogunt frigŏra,

1. Nil nihil
2. in: "para"
3. cum: "quando"; traduzir no início do período
4. Infinitivo de verbo depoente.
5. contractam refere-se a te

me copiosa recipit incolûmem[6] domus.
Satis profecto rettûdi superbiam."
Fabella talis hominum discernit notas
Eorum[7] qui se falsis ornant laudibus
et quorum virtus exhibet solidum decus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. A que categoria gramatical pertencem studiosa e nata?
2. Em que caso então se acha frigŏra no 5.º verso, mas e copiosa no 6.º verso?
3. falsis laudibus está no dativo ou no ablativo?
4. solidum decus está no nominativo ou no acusativo?
5. Verter para o latim:

Quem não trabalha nada tem. Enquanto as formigas trabalhavam, as môscas (não) faziam nada. Mas quando vem o inverno, aquelas retiram-se em (suas) casas e as môscas, porém, morrem de frio[8].

INTERROGATIONES

Cum quo contendebat musca? Quando praegustat musca exta? Cui est gloriosa convictus deorum? Quid agit musca hiĕme? Quid agit formica? Quem cognat mori frigŏra? Cuius domus est copiosa? Sentne versae laudes muscae? Utra est piaris: formica aut musca? Utra hominĭbus utilior est?

§ 28. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA (Conclusão)

Fazem parte ainda da voz ativa.

a) **O particípio presente**, que se traduz ora por meio de oração subordinada: **Cur mihi turbulentam fecisti aquam bibenti?** "Por que turvaste a água a mim que bebo?" ora por meio de gerúndio: **Canes currentes bibunt**, "Os cachorros bebem correndo", ora por meio de adjetivo verbal: **Cursus hominum volantium**, "A viagem dos homens voadores"

6. Ligar copiosa com domus, incolûmem com me.
7. eorum refere-se a hominum
8. de frio. Traduzir pelo ablativo.

b) **o infinitivo futuro**, empregado exclusivamente em orações infinitivas: **Plato orbem terrarum beatum futurum esse praedicavit**, "Platão declarou que o mundo seria feliz";

c) **o gerúndio**. Como o infinitivo em latim só pode ser sujeito, complemento predicativo ou objeto direto da oração, em tôdas as outras funções é substituído pelos casos do gerúndio, que lhe correspondem portanto, ao infinitivo português precedido das preposições "de", "a" e outras. Exemplos:

Acusativo com preposição: **Tempus idoneum ad scribendum**, "tempo apropriado para escrever"
Genitivo: **Tempus scribendi**, "o tempo de escrever"
Dativo: **Adesse scribendo**, "assistir à escrita"
Ablativo: **Scribendo discimus**, "Aprendemos escrevendo."

O complemento do gerúndio dos verbos transitivos está no acusativo: **Bonos auctores legendo disces linguam Latinam**, "Aprenderás a língua latina lendo bons autores"

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o particípio presente, o infinitivo e o gerúndio de habĕo.
2. Substituir no § 26, alínea c, as formas do gerúndio de scribo pelas de laboro.

1. Exemplos destas funções do infinitivo:
   a) **Ludĕre bonum est**, "Brincar é bom". (O infinitivo é sujeito.)
   b) **Voto scribere**, "Quero escrever". (O infinitivo é objeto direto.)
   c) **Velle est posse**, "Querer é poder". (Dos dois infinitivos, um é sujeito, outro complemento predicativo.)

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

	I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO INDICATIVO					
	am-o	vidé-o	leg-o	capi-o	audi-o
	ama-s	vide-s	leg-is	cape-s	audi-s
	ama-t	vide-t	leg-it	cap-t	aud-t
	ama-mus	vide-mus	leg-imus	capi-mus	aud-imus
	ama-tis	vide-tis	leg-itis	capi-tis	audi-tis
	ama-nt	vide-nt	leg-unt	capi-unt	audi-unt
IMPERFEITO DO INDICATIVO					
	ama-bam	vide-bam	leg-ebam	capi-ebam	aud-iebam
	ama-bas	vide-bas	leg-ebas	capi-ebas	audi-ebas
	ama-bat	vide-bat	leg-ebat	capi-ebat	audi-ebat
	ama-bamus	vide-bamus	leg-ebamus	capi-ebamus	audi-iebamus
	ama-batis	vide-batis	leg-ebatis	capi-ebatis	audi-iebatis
	ama-bant	vide-bant	leg-ebant	capi-ebant	audi-iebant
FUTURO DO INDICATIVO					
	ama-bo	vide-bo	leg-am	capi-am	audi-am
	ama-bis	vide-bis	leg-es	capi-es	audi-es
	ama-bit	vide-bit	leg-et	capi-et	audi-et
	ama-bimus	vide-bimus	leg-emus	capi-emus	audi-emus
	ama-bitis	vide-bitis	leg-etis	capi-etis	audi-etis
	ama-bunt	vide-bunt	leg-ent	capi-ent	audi-ent
PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO					
	amav-i	vid-i	leg-i	cep-i	audiv-i
	amav-isti	vid-isti	leg-isti	cep-isti	audiv-isti
	amav-it	vid-it	leg-it	cep-it	audiv-it
	amav-imus	vid-imus	leg-imus	cep-imus	audiv-imus
	amav-istis	vid-istis	leg-istis	cep-istis	audiv-istis
	amav-erunt ou -ere	vid-erunt ou -ere	leg-erunt ou -ere	cep-erunt ou -ere	audiv-erunt ou -ere

	I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRETÉRITO MAIS QUE-PERFEITO DO INDICATIVO					
	amav-eram	vid-eram	leg-eram	cep-eram	audiv-eram
	amav-eras	vid-eras	leg-eras	cep-eras	audiv-eras
	amav-erat	vid-erat	leg-erat	cep-erat	audiv-erat
	amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cep-eramus	audiv-eramus
	amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cep-eratis	audiv-eratis
	amav-erant	vid-erant	leg-erant	cep-erant	audiv-erant
FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO					
	amav-ero	vid-ero	leg-ero	cep-ero	audiv-ero
	amav-eris	vid-eris	leg-eris	cep-eris	audiv-eris
	amav-erit	vid-erit	leg-erit	cep-erit	audiv-erit
	amav-erimus	vid-erimus	leg-erimus	cep-erimus	audiv-erimus
	amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
	amav-erint	vid-erint	leg-erint	cep-erint	audiv-erint
PARTICÍPIO PRESENTE					
	ama-ns	vide-ns	leg-ens	capi-ens	audi-ens
PARTICÍPIO FUTURO					
	amat-urus,-a,-um	vis-urus,-a,-um	lect-urus,-a,-um	capt-urus,-a,-um	audit-urus,-a,-um
GERÚNDIO					
	ad am-andum etc.	ad vid-endum etc.	ad leg-endum etc.	ad capi-endum etc.	ad aud-iendum etc.
SUPINO					
	amat-um	vis-um	lect-um	capt-um	audit-um

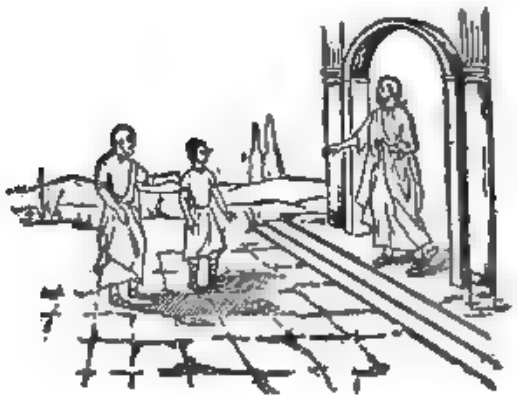
QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIV
(Continuação

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama ama-te	vide vide-te	lege leg-ite	capе capi-te	audi audi-te
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-to ama-to ama-tote ama-nto	vide-to vide-to vide-tote vide-nto	leg-ito leg-ito leg-itote leg-unto	capi-to capi-to capi-itote capi-unto	audi-to audi-to audi-itote audi-unto
INFINITIVO PRESENTE				
ama-re	vide-re	leg-ĕre	cap-ĕre	audi-re
INFINITIVO PERFEITO				
amav-isse	vid-isse	leg-isse	cep-isse	audiv-isse
INFINITO FUTURO				
amaturum, -am, -um amaturos, -as, -a	essem	visurum, -am, -um visuros, -as, -a	essem	lecturum, -am, -um lecturos, -as, -a	esse	captarum, -am, -um capturos, -as, -a	esse	auditurum -am -um audituros, -as, -a	esse

XXVI

DE SAPIENTĬĀ THEMISTŌCLIS[1]



Puella pulchra duos procos habebat. Alter vir pauper, sed ornatus, alter locūples, sed parum probatus erat. Pater Themistŏclem consulŭit, utri fillam daret[2].

1. Esta anedota e mais algumas historietas que seguem, são extraídas dos Factorum et dictorum memorabilium libri IX de Valério Máximo, do século I d. C.
2. daret: "devia dar".

— Malo[3] — inquit sapiens — virum[4] pecuniā, quam pecuniam viro indigentem.

Hoc dicto monŭit patrem, ut potĭus genĕrum legĕret, quam divĭtias genĕri.

PERGUNTAS

1. Como ficaria a mesma história contada tôda no presente?
2. Qual é a função das palavras **vir, utri, pecuniā, viro, genĕrum, genĕri?**

INTERROGATIONES

Quot procos habebat puella pulchra? Qui erant proci? Quem consulebat pater? Postĕa utri fillam dedit? Vos utrum legĭsnetis duorum procorum?

§ 27. CONJUGAÇÃO DE "VOLO" E SEUS COMPOSTOS

a) Volo, vis, velle, volŭi ("querer").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
volo	volebam	volam	velim	vellem	falta	falta
vis	volebas	voles	velis	velles		
vult	volebat	volet	velit	vellet	Particípio pres.	
volūmus	volebamus	volemus	velimus	vellemus		
vultis	volebatis	voletis	velitis	velletis	volens, -tis	
volunt	volebant	volent	velint	vellent		

3. Malo não é nem substantivo nem adjetivo.
4. Depois de virum subentender: indigentem.

b) Nolo, non vis, nolle, nolŭi ("não querer"), composto de non + volo.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf	Presente	Futuro
nolo	nolebam	nolam	nolim	nollem	noli	nolito
non vis	nolebas	noles	nolis	nolles	nolite	nolito
non vult	nolebat	nolet	nolit	nollet		nolitote
nolŭmus	nolebamus	nolemus	nolimus	nollemus		nolunto
non vultis	nolebatis	noletis	nolitis	nolletis	Particípio pres.	
nolunt	nolebant	nolent	nolint	nollent	nolens, -tis	

c) Malo, mavis, malle, malŭi ("querer mais", "preferir"), composto de magis ("mais") + volo.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
malo	malebam	malam	malim	mallem	falta	falta
mavis	malebas	males	malis	malles		
mavult	malebat	malet	malit	mallet	Particípio pres.	
malŭmus	malebamus	malemus	malimus	mallemus	falta	
mavultis	malebatis	maletis	malitis	malletis		
malunt	malebant	malent	malint	mallent		

Os três verbos formam regularmente todos os tempos derivados do perfeito

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar volo, nolo e malo nos tempos do perfeito
2. Substituir nas frases seguintes, os tempos de volo pelas formas correspondentes de nolo, depois pelas de malo:

   Velim templa perlustrare. Pater Themistŏclem consulĕre voluĕrat. Muscae volunt sedere in capite regum. Si formica vitam muscae habere voluisset, potuisset.
3. Declinar: duo proci; vir pauper.

VERSÃO

Eu quero brincar, mas meus irmãos não querem. Queríamos dar um livro ao nosso professor, êle porém não quis aceitar. O pai queria um homem rico para a filha, esta porém preferiu um rapaz pobre

XXVII

PLATONIS SENTENTĬA

Platonis verbis adstricta, sed sensu praevălens sententĭa[1]; ille tum demum orbem terrarum beatum futurum esse[2] praedicavit, cum aut sapientes regnare, aut reges sapĕre coepissent[3].

1. Subentenda-se o verbo est
2. Orbem terrarum beatum futurum esse "que o mundo seria feliz"
3. Traduzir pelo imperfeito do subjuntivo.

INTERROGATIONES

Eratne beatus mundus tempore Platonis? Estne beatus nunc? Quis erat Plato? Novistisne alium sapientem Graecum? Quando homines beati erunt?

§ 28. CONJUGAÇÃO DE "FERO" E COMPOSTOS

a) Fero, fers, ferre, tuli, latum ("levar")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
fero	ferebam	feram	feram	ferrem	—	—
fers	ferebas	feres	feras	ferres	fer	ferto
fert	ferebat	feret	ferat	ferret	—	ferto
ferimus	ferebamus	feremus	feramus	ferremus	ferte	—
fertis	ferebatis	feretis	feratis	ferretis	—	fertote
ferunt	ferebant	ferent	ferant	ferrent	—	ferunto

Os outros tempos formam-se regularmente dos respectivos radicais: fer-, tul- e lat-. Notemos apenas algumas formas irregulares da voz passiva: a 2.ª pessoa do presente do indicativo, ferris, a 3.ª pessoa do mesmo tempo, fertur, e as formas do imperfeito do subjuntivo, ferrer, ferreris, etc.

b) Compostos de "fero":

aufĕro, aufers, auferre, abstŭli, ablatum ("levar consigo", "tirar")
confĕro, confers, conferre, contŭli, collatum ("levar junto", "comparar")
defĕro, defers, deferre, detŭli, delatum ("trazer de algum lugar", "anunciar")
infĕro, infers, inferre, intŭli, illatum ("levar para dentro")
refĕro, refers, referre, rettŭli, relatum ("levar para trás", "relatar"), etc.

Todos êstes compostos se conjugam como fero.

§ 29. CONJUGAÇÃO DE "EO" E COMPOSTOS

a) Eo, is, ire, ii (ou ivi), itum ("ir")

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
eo	ibam	ibo	eam	irem	—	—
is	ibas	ibis	eas	ires	i	ito
it	ibat	ibit	eat	iret	—	ito
imus	ibamus	ibimus	eamus	iremus	—	—
itis	ibatis	ibitis	eatis	iretis	ite	itote
eunt	ibant	ibunt	eant	irent	—	eunto
Perf.	M. q. perf.	Fut. perf.	Perf.		M. q. perf.	
ii	iĕram, etc.	iĕro, etc.	iĕrim, etc.		issem, etc.	
isti						
iit						
iimus						
istis						
ierunt						

Inf. { pres. ire; pass. isse; fut. iturum esse }
Part. { pres. iens, gen. ĭvo, eunitis; pass. itus,-a,-um; fut. iturus,-a,-um }

b) Compostos de "eo":

abĕo, abis, abire, abii, abitum ("ir-se embora")
perĕo, peris, perire, perii, peritum ("perecer")
redĕo, redis, redire, redii, reditum ("voltar"), etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Explicar e traduzir as seguintes formas de fero:
   ferens, laturus, tulisse, ad ferendum, lata, tuleramus, ferre, laturum esse.
2. Conjugar aufĕro e abĕo em todos os tempos da voz ativa.
3. Declinar: totus orbis terrarum (só no singular); sensus profundus.

XXVIII

AMORIS CONIUGALIS EXEMPLUM

Tiberius Gracchus angues duos domi sunē[1] apprehendit, marem ac feminam. Tum haruspicem de eventu consuluit.

— Si marem dimittas — respondit haruspex —, uxori tuae obitus celer instat, si feminam[2], tibi.

Gracchus partem augurii coniūgi salutarem sequi maluit, marem necari et feminam dimitti iussit[3].

1. domi sunē: "em casa"; (locativo)
2. Subentenda-se dimittas.
3. marem necari et feminam dimitti iussit: "ordenou que o macho fôsse morto e a fêmea largada"

Nescio utrum Corneliam felicioram dixērim[4], quod[5] talem virum habuĕrit[6], an miseriorem, quod[5] amisĕrit[6]

PERGUNTAS

1. Em que caso estão uxori, augurii, coniūgi?
2. Em que tempo e modo estão consuluit, dimittas, instat, sequi, dimitti, habuĕrit?
3. A julgar por êste episódio, eram supersticiosos os romanos, ou não?

INTERROGATIONES

Ubi invenit Tiberius Gracchus angues? Quem consuluit de eventu? Utrum angues necari iussit? Amabatne Tiberius uxorem?

§ 28. VERBOS DEFECTIVOS

a) O verbo inquam ("dizer") quase não se emprega nas formas do subjuntivo, e faltam-lhe os infinitivos, os particípios, o gerúndio, etc. Dos próprios tempos do indicativo só tem completo o presente: inquam, inquis, inquit, inquimus, inquitis, inquiunt, sendo que nos outros tempos se emprega quase ùnicamente na terceira pessoa: inquiebat no imperfeito, inquiet no futuro, inquit no perfeito.

b) Ao verbo aio ("dizer") faltam a 1.ª e a 2.ª pessoa do plural no presente do indicativo, que só têm as formas aio, ais, ait, aiunt; têm tôdas as pessoas no imperfeito: aiebam, etc., só a terceira pessoa do perfeito do indicativo: ait; faltam-lhe quase tôdas as pessoas dos outros tempos, o mesmo se dando com as que existem são muito raramente empregadas.

c) O verbo quaeso ("rogo") só tem esta forma e mais a 1.ª pessoa do plural: quaesumus; como inquam, aparece sempre intercalado numa frase, entre duas vírgulas ou travessões; pode ser traduzido pela expressão "por favor"

4. dixērim: "devo chamar".
5. quod não é pronome, mas conjunção
6. Traduzir pelo indicativo.

d) Ao verbo **memini** ("lembrar-se") faltam o presente e todos os tempos dêle derivados; só tem os tempos do perfectum, porém com sentido de tempos do infectum.

Pretérito perfeito do indicativo	**memini, meministi**, etc	"lembro-me"
Mais-que-perfeito do indicativo	**meminĕram**, etc.	"lembrava-me"
Futuro perfeito do indicativo	**meminĕro**, etc	"lembrar-me-si"
Pretérito perfeito do subjuntivo	**meminĕrim**, etc.	"que eu me lembre"
Mais-que-perfeito do subjuntivo	**meminissem**, etc.	"que eu me lembrasse"
Infinitivo	**meminisse**	"lembrar-se"

Da mesma forma se conjugam **odi**, "odiar" (também com significação de infectum) e **coepi**, "começar" (êste com significação normal). O presente dêste último supre-se com as formas do verbo regular **incipio**, "começar".

EXERCÍCIO DE GRAMÁTICA

Traduzir para o português as seguintes formas dos verbos lembrados na alínea d:
meminĕrim, odisti, odĕrint, coepĕrat, meminisse, coepero, odisse

XXIX

DE SAPIENTĬĀ ZENONIS

Zeno[1] philosŏphus inepta[2] loquenti[3] adulescentŭlo: "Idcirco, inquit, aures habemus duas et os unum, ut plura[4] audiamus, at pauca[4] loquamur."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Qual é o sujeito de habemus?
2. Em que caso estão adulescentŭlo, plura e pauca?
3. Que forma é loquenti?

---

1. Zeno: sujeito de inquit.
2. inepta: "coisas tôlas". O neutro do adjetivo, não acompanhado de nome, tem valor de substantivo
3. loquenti adulescentŭlo: "a um adolescente que falava".
4. plura e pauca têm valor de singular

INTERROGATIONES

Quis erat Zeno? Com quo loquebatur? Eratne iuvênis sapiens? Quot ora habemus? Quot aures? Quot manus? Quot pedes?

§ 31. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA

a) Para indicar que o sujeito não pratica, mas sofre a ação, servimo-nos da voz passiva. Em português, a voz passiva forma-se, mais comumente, com o particípio passado do verbo conjugado, mais os tempos do verbo "ser". Em latim, só os tempos do perfectum é que se formam desta maneira, os do infectum têm uma conjugação passiva com terminações especiais que se encontram no quadro sinóptico das páginas 94-97. Para formar qualquer dos tempos do infectum se toma o tempo correspondente da voz ativa e se trocam as desinências ativas por passivas. Assim, para formar o presente do indicativo da voz passiva de amo, tomamos o mesmo tempo da voz ativa: am-o, am-as, am-at, am-amus, am-atis, am-ant e substituímos as terminações assim: am-or, am-aris, am-atur, am-amur, am-amini, am-antur. Da mesma forma no imperfeito de ama-bam, etc. teremos ama-bar, etc.; no futuro, de ama-bo teremos ama-bor, e assim por diante.

b) As formas da 2.ª pessoa do singular, em todos os tempos em que acabam em -ris, podem também acabar em -re. Assim, amaberis ou amabere, "serás amado"; videbaris ou videbare, "eras visto", etc. Apenas as 2.as pessoas do presente do indicativo, amaris, videris, audiris não são quase nunca substituídas, para não serem confundidas com os respectivos infinitivos da voz ativa.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar os verbos seguintes nos tempos do infectum da voz passiva: debêo, abigo, invito, facio, scio.
2. Separar, entre as formas seguintes de tenêo, as formas ativas das passivas: tenes, tenores, tenereris, tenebunt, tenebitur, tenentur, teneamus, tenebamur, tenere, tenearis, tenuêris.

XXX

RESPONSUM XENOCRĂTIS

Quam laudabile est hoc responsum Xenocrătis! Cum is maledico sermoni quorumdam[1] summo silentio interesset[2], unus ex his quaesivit, cur solus ita figuram suam cohiberet[3].

— Quia dixisse me — inquit sapiens — aliquando paenitŭit[4], tacuisse nunquam.

1. Subentender hominum.
2. interesset, traduzir pelo indicativo.
3. cohiberet, traduzir pelo indicativo.
4. dixisse me... paenitŭit: "arrependi-me por ter falado".

PERGUNTAS

1. Em que tempo e modo estão interesset, quaesivit, cohiberet, dixisse?
2. Com que substantivos concordam os adjetivos laudabile, maledico, summo, solus, suam?
3. Em que caso estão os pronomes hoc, is, his, me?

§ 22. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA (Continuação)

a) Na voz passiva de tôdas as conjugações, os tempos do perfectum formam-se de maneira semelhante à da voz passiva em português: são compostos de dois elementos, o primeiro dos quais é o particípio passado do próprio verbo e o segundo um tempo do verbo sum (ver o quadro das páginas 94-97).

Deve-se prestar atenção a fim de não traduzir separadamente os dois elementos que compõem os tempos em aprêço. Assim amatus sum não significa "sou amado", mas "fui amado", etc.

b) Ao lado dos tempos da voz passiva encontraremos muitas vêzes um complemento no ablativo: exprime a pessoa ou a coisa que executa a ação. Quando é nome de pessoa ou ser vivo, é precedido da preposição a ou ab: Rana interrogata est ab aliâ, "Uma rã foi interrogada por outra", quando é nome de coisa, fica sem preposição: Vulpes fame coacta, "A rapôsa coagida pela fome".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar os tempos do perfeito da voz passiva de debêo, abigo, invito, iacio, scio.
2. Traduzir para o português as seguintes formas do verbo ornor: ornor, ornarer, ornatus sum, ornati erimus, ornati essent, ornatae simus, ornatum esse.
3. Traduzir para o latim com formas do verbo monĕo:

Eu sou advertido. Nós somos advertidos. Que êle fôsse advertido. Serão advertidas. Es advertido por todos. Os filhos foram advertidos pelo pai.

VERSÃO

Xenócrates era ouvido por muitos jovens. A resposta do sábio foi louvada por todos. Aos generais vencedores grandes louvores serão decretados pelo senado.

XXXI

GLORĬA AESOPI

Aesopi ingenĭo statŭam posuere[1] Attĭci,
servumque[2] collocarunt[3] aeternā in basi,
patere honoris scirent ut cuncti viam[4],
nec genĕri tribŭi, sed virtuti glorĭam[5].

1. posuere: 3.ª pess. plur. do pret. perf. do ind. — Acêrca de Esopo, ver nota 1 da pág. 26.
2. servumque = et servum (para lembrar que o próprio Esopo não era senão um pobre escravo).
3. collocarunt: forma contraída de collocaverunt.
4. patere viam: "que o caminho estava aberto".
5. tribŭi glorĭam: "que a glória era concedida".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o sujeito das duas primeiras proposições?
2. Basi está no dativo ou no ablativo?
3. Por que forma de conjugação, mais comum, poderíamos substituir pasuere?
4. Vertar para o latim.

Esopo era um pobre escravo, mas um grande poeta. Morava numa casa pequena; seus vizinhos eram ladrões, rapazes impertinentes, lhe atiavam pedras. Mas depois da morte os atenienses ergueram-lhe uma estátua.

§ 28. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA (Conclusão)

a) O particípio passado é sempre formado do supino, trocando-se a terminação -um por -us, -a, -um. Assim: amatus, -a, -um, "amado".

b) Na voz passiva, como na ativa, há três infinitivos. Assim, infinitivo presente do verbo amo: amari, "ser amado"; imperfeito: amatum, -am, -um esse, "ter sido amado"; infinitivo futuro: amatum iri (invariável), "haver de ser amado".

c) Além da forma em -um, o supino tem uma forma em -u, esta de sentido passivo. Assim, de amo teremos amatu; de dico, dictu, etc. O supino em -u, usado sempre ao lado de certos adjetivos, substitui o infinito. Assim: res dictū horribilis, "uma coisa horrível de se dizer".

d) O gerundivo é um adjetivo formado do particípio presente, cortando-se a terminação -tis do genitivo e acrescentando-se -dus, -da, -dum. Assim, de amo: amandus, -a, -um, "devendo ser amado" ou "que deve ser amado".

Muitas vêzes o gerundivo faz parte de uma construção característica, que em português se deve traduzir pelo infinitivo ou por um substantivo verbal. Assim: Delector agris colendis, "Comprazo-me em os campos devendo ser cultivados", isto é, "Comprazo-me em cultivar os campos", ou "com a cultura dos campos". Ou ainda: Pertinacia belli gerendi, "a obstinação de a guerra devendo ser feita", isto é, "a obstinação de fazer a guerra".

Nestes casos, o gerundivo às vêzes é substituído pelo gerúndio (cf. § 26, c), que fica no caso em que estava o substantivo

(belli, agris), ao passo que êste último vai para o acusativo. Assim, poderemos dizer: Delector agros colendo. Pertinacia bellum gerendi.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o particípio passado e os três infinitivos passivos dos verbos immôlo, tego e ostendo. (Olhar os tempos primitivos no Léxico).
2. Formar o supino e o gerundivo de occido e contemno.
3. Declinar: honos aeternus, genus celêbre.

QUADRO SINOPTICO DA VOZ PASSIVA
DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO INDICATIVO				
am-or	vide-or	leg-or	capi-or	audi-or
ama-ris	vide-ris	leg-eris	capê-ris	audi-ris
ama-tur	vide-tur	leg-itur	capi-tur	audi-tur
ama-mur	vide-mur	leg-imur	capi-mur	audi-mur
ama-mini	vide-mini	leg-imini	capi-mini	audi-mini
ama-ntur	vide-ntur	leg-untur	capi-untur	audi-untur
IMPERFEITO DO INDICATIVO				
ama-bar	vide-bar	leg-ebar	capi-ebar	audi-ebar
ama-baris	vide-baris	leg-ebaris	capi-ebaris	audi-ebaris
ama-batur	vide-batur	leg-ebatur	capi-ebatur	audi-ebatur
ama-bamur	vide-bamur	leg-ebamur	capi-ebamur	audi-ebamur
ama-bamini	vide-bamini	leg-ebamini	capi-ebamini	audi-ebamini
ama-bantur	vide-bantur	leg-ebantur	capi-ebantur	audi-ebantur
FUTURO DO INDICATIVO				
ama-bor	vide-bor	leg-ar	capi-ar	audi-ar
ama-bêris	vide-bêris	leg-eris	capi-eris	audi-eris
ama-bitur	vide-bitur	leg-etur	capi-etur	audi-etur
ama-bimur	vide-bimur	leg-emur	capi-emur	audi-emur
ama-bimini	vide-bimini	leg-emini	capi-emini	audi-emini
ama-buntur	vide-buntur	leg-entur	capi-entur	audi-entur

PRETERITO PERFEITO DO INDICATIVO

amatus	sum	visus	sum	lectus	sum	captus	sum	auditus	sum
amata	es	visa	es	lecta	es	capta	es	audita	es
amatum	est	visum	est	lectum	est	captum	est	auditum	est
amati	sumus	visi	sumus	lecti	sumus	capti	sumus	audiii	sumus
amatae	estis	visae	estis	lectae	estis	captae	estis	auditae	estis
amata	sunt	visa	sunt	lecta	sunt	capta	sunt	audita	sunt

PRETERITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

amatus	eram	visus	eram	lectus	eram	captus	eram	auditus	eram
amata	eras	visa	eras	lecta	eras	capta	eras	audita	eras
amatum	erat	visum	erat	lectum	erat	captum	erat	auditum	erat
amati	eramus	visi	eramus	lecti	eramus	capti	eramus	audiii	eramus
amatae	eratis	visae	eratis	lectae	eratis	captae	eratis	auditae	eratis
amata	erant	visa	erant	lecta	erant	capta	erant	audita	erant

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO

amatus	ero	visus	ero	lectus	ero	captus	ero	auditus	ero
amata	eris	visa	eris	lecta	eris	capta	eris	audita	eris
amatum	erit	visum	erit	lectum	erit	captum	erit	auditum	erit
amati	erimus	visi	erimus	lecti	erimus	capti	erimus	audiii	erimus
amatae	eritis	visae	eritis	lectae	eritis	captae	eritis	auditae	eritis
amata	erunt	visa	erunt	lecta	erunt	capta	erunt	audita	erunt

PARTICIPIO PASSADO

amat-us,-a,-um	vis-us,-a,-um	lect-us,-a,-um	capt-us,-a,-um	audit-us,-a,-um

GERUNDIVO

am-andus,-a,-um	vid-endus,-a,-um	leg-endus,-a,-um	capi-endus,-a,-um	audi-endus,-a,-um

SUPINO

amat-u	vis-u	lect-u	capt-u	audit-u

PAULO HOMEM

GRAMMATICA PRATICA

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA
DAS CONJUGAÇÕES REGULARES
(Continuação)

I	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame-r ame-ris ame-tur ame-mur ame-mini ame-ntur	vidē-ar vide-aris vide-atur vide-amur vide-amini vide-antur	leg-ar leg-aris leg-atur leg-amur leg-amini leg-antur	capi-ar capi-aris capi-atur capi-amur capi-amini capi-antur	audi-ar audi-aris audi-atur audi-amur audi-amini audi-antur
IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amare-r amare-ris amare-tur amare-mur amare-mini amare-ntur	videre-r videre-ris videre-tur videre-mur videre-mini videre-ntur	legĕre-r legere-ris legere-tur legere-mur legere-mini legere-ntur	capĕre-r capere-ris capere-tur capere-mur capere-mini capere-ntur	audire-r audire-ris audire-tur audire-mur audire-mini audire-ntur
PRETÉRITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amatus sim amata sis amatum sit amati simus amatae sitis amata sint	visus sim visa sis visum sit visi simus visae sitis visa sint	lectus sim lecta sis lectum sit lecti simus lectae sitis lecta sint	captus sim capta sis captum sit capti simus captae sitis capta sint	auditus sim audita sis auditum sit audīti simus auditae sitis audita sint

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amatus essem amata esses amatum esset amati essemus amatae essetis amata essent	visus essem visa esses visum esset visi essemus visae essetis visa essent	lectus essem lecta esses lectum esset lecti essemus lectae essetis lecta essent	captus essem capta esses captum esset capti essemus captae essetis capta essent	auditus essem audita esses auditum esset audīti essemus auditae essetis audita essent
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama-re ama-mini	vide-re vide-mini	leg-ĕre leg-imini	cap-ĕre cap-imini	audi-re audi-mini
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-tor ama-ntor	vide-tor vide-ntor	leg-itor leg-untor	capi-tor capi-untor	audi-tor audi-untor
INFINITIVO PRESENTE				
ama-ri	vide-ri	leg-i	cap-i	audi-ri
INFINITIVO PERFEITO				
amatum, -am, -um esse amatos, -as, -a	visum, -am, -um esse visos, -as, -a	lectum, -am, -um esse lectos, -as, -a	captum, -am, -um esse captos, -as, -a	auditum, -am, -um esse auditos, -as, -a
INFINITIVO FUTURO				
amatum iri	visum iri	lectum iri	captum iri	auditum iri

XXXII

REGIMEN SANITATIS[1]
sive
FLOS MEDICINAE

Si vis incolúmem, si vis te reddĕre sanum[2],
curas tolle graves, irasci crede profánum,
parce mero, cenato[3] parum non sit tibi vánum
surgĕre post epŭlas, somnum fuge meridianum.

*

Si fore[4] vis sanus, abstĭ saepe manus.

*

Ventre repleto balnĕum intrare caveto.

*

Ut sis nocte levis, sit tibi cena brevis.

*

Post prandĭum stabis aut passus mille meabis.

*

Inania vénter non audit verba libenter

1. Estes versos são tirados de uma famosa coletânea de preceitos higiênicos da Idade Média, redigida na Escola de Salerno, na Itália, cujos professôres versificaram as regras da medicina para as gravar melhor na mente dos alunos.
2. "Se queres viver são e salvo"; cf. § 39, c
3. cenato (dat. do particípio passado, com sentido ativo) tibi; "a ti, depois que jantaste (ou: tiveres jantado)".
4. fore = esse.

§ 36. VERBOS DEPONENTES

a) São verbos deponentes aquêles que, como imitor, -āris, -āri, -ātus sum, "imitar" têm conjugação passiva, mas sentido ativo. Ao enunciar os verbos deponentes, pronunciamos os seguintes "tempos primitivos": 1.ª e 2.ª pessoas do presente do indicativo, infinitivo presente, pretérito perfeito do indicativo.

b) Como dissemos, os verbos deponentes têm sentido ativo. Portanto, imitor traduz-se por "eu imito" e não por "eu sou imitado"; imitatus sum por "eu imitei", e não por "eu fui imitado". Uma forma, no entanto, conserva o sentido passivo: é o gerundivo ou adjetivo verbal imitandus, -a, -um significa, pois, "que deve ser imitado".

c) A conjugação dos verbos deponentes é mais rica do que a da voz passiva, pois, além de todos os tempos desta, êles guardam algumas formas ativas, como sejam:

- o particípio presente: imitans, -antis, "que imita";
- o particípio futuro: imitaturus, -a, -um, "disposto a imitar", "que deverá imitar";
- o gerúndio: "ad imitandum", etc., "para imitar";
- o supino em -um: "imitatum", "imitar", "para imitar".

d) Eis alguns verbos deponentes dos mais comuns: testor, indignor, vereor, polliceor, miseréor, amplector, sequor, morior, etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dar, com a ajuda do Léxico, a tradução e os tempos primitivos dos verbos deponentes enumerados na alínea d)
2. Traduzir para o português as seguintes formas do verbo verĕor: verĕor, verēris, verero, verĭtus eris, verearntur, verens, verendus, verti, vĕritus.

XXXIII

AENIGMĂTA

I. Nemo et Nullus habitabant in una domo. Nemo evasit, Nullus excurrit. Quis mansit?

II. Est numĕrus, cui si addantur[1] undĕcim, et ab eodem deducantur[1] septem, prior numĕrus fit[2] duplus posterioris. Qualis est?

III. Funĕra plango, fulmĭna frango, sabbăta pango, excĭto lentos, dissĭpo ventos, paco cruentos. Quis sum?

IV. Quomŏdo haec sententĭa recte scribenda est: *Nobis sub ponte novi aquae non novi vini sed novi aquae?*

V. Habĕo patrem et matrem, tamen sum fĭlius nullius. Quis sum?

1. Traduzir pelo futuro do subjuntivo.
2. fit: "torna-se".

VI. Hannĭbal, ut urbem Romam procul conspexit, linguă Punĭcă exclamasse dicĭtur[1]: *Tete roro mama nunu dada tete lala tete!*

An vere linguă Punĭcă imperator Poenorum usus est?

Solutiones horum aenigmătum invenietis in pagină 181.

§ 35. AS PREPOSIÇÕES

Nos adjuntos adverbiais formados de uma preposição e um nome ou pronome, êste nunca fica no nominativo. Certas preposições exigem acusativo outras ablativo; algumas acusativo ou ablativo, segundo o sentido do verbo que acompanham.

a) PREPOSIÇÕES COM ACUSATIVO:
ad, adversus, ante, circa, contra, erga, inter, iuxta, per, post, propter, supra, trans, etc

b) PREPOSIÇÕES COM ABLATIVO:
a ou ab, cum, de, e ou ex, prae, pro, sine, etc

c) As seguintes regem acusativo quando o adjunto adverbial responde à pergunta "para onde?" e ablativo quando o mesmo responde à pergunta "onde?": in, sub, super

§ 36. AS INTERJEIÇÕES

As interjeições são palavras invariáveis de forma, de sentido pouco definido, e cuja tradução depende sempre do conjunto em que se encontram. Eis algumas interjeições encontradas até agora: ei, hercle, mehercăle, ave, vae, oh, ecce, ehem

EXERCICIOS DE GRAMÁTICA

1. Procurar, com o auxílio do Léxico, o sentido de cada uma das preposições acima.
2. Procurar, nas leituras estudadas, dez adjuntos adverbiais formados com preposições.

1. Hannibal exclamasse [ut exclamavisse] dicitur: "dizem que Aníbal exclamou"

XXXIV

DE MITI ANĬMO PYRRHI REGIS

Audivērat Pyrrhus quosdam Tarentinorum in convīvio parum honoratum de se sermonem habuisse[1]; *arcessītos*[2] *percontabatur "an ea, quae ad aures eius pervenĕrant, dixissent*[3]*."* Tum ex his unus[4]: "Nisi, inquit, vinum

1. quosdam Tarentinos habuisse: "que alguns Tarentinos tinham dito"
2. arcessitos: "depois de tê-los convocado".
3. dixissent: traduzir pelo indicativo
4. unus: sujeito de inquit.

nobis defecisset, ista quae tibi relata sunt, prae iis quae de te locuturi eramus[5], luxus ac locus fuissent[6]." Tam urbana excusatio, tamque[7] simplex veritatis confessio, iram regis convertit in risum.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Por que rege a preposição in ablativo na primeira frase e acusativo na última?
2. Nas frases ea quae ad aures eius pervenĕrant e ... prae iis quae de te locuturi eramus o pronome quae está no mesmo caso?
3. Por que não castigou Pirro os que falaram mal dêle?
4. Verter para o latim

Alguns tarentinos falaram mal de Pirro num banquete. Um amigo do rei relatou-lhe a palestra dêsses homens pouco prudentes. O rei perguntou se havtam dito aquelas palavras. Êles confessaram a verdade

§ 37. FORMAÇÃO DE PALAVRAS: SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

a) Observem as palavras mors, morior, mortalis, immortalis ("morte" "morrer", "mortal", "imortal"), e logo verão que as últimas são derivadas da primeira ou, mais exatamente, que tôdas são derivadas da raiz MOR. Certas palavras, como mors, são diretamente derivadas da raiz: outras, como mortalis, immortalis, derivadas de outros grupos de sons, neste caso de mort. A derivação se faz por meio de sufixos: mort-alis, ou de prefixos: im-mortalis.

Das muitas modalidades de derivação aqui assinalaremos apenas as que podem ser observadas no vocabulário dêste volume.

b) Formação de substantivos por meio dos sufixos

- TĬO (acrescentado geralmente ao radical do supino). admiratĭo (de admiror), additĭo (de addo).
- US (também acrescentado ao radical do supino) amplexus de amplector; conspectus (de conspicio).

5. locuturi eramus: "iamos falar".
6. fuissent: traduzir pelo condicional
7. tamque = et tam

- OR (também acrescentado ao radical do supino) lector (de lego), scriptor (de scribo)
- VITAS (acrescentado ao radical de adjetivos) dignitas (de dignus), sanitas (de sanus).
- VIA (acrescentado ao radical de adjetivos): audacia (de audax), sapientia (de sapiens).

c) Formação de adjetivos por meio de sufixos acrescentados a substantivos:

- OSUS: gloriosus (de gloria)
- ILIS: hostilis (de hostis)
- ANUS: urbanus (de urbs)
- ENSIS: Atheniensis (de Athenae).

d) Formação de palavras por meio de composição

A composição de duas palavras é também usada em latim para criar palavras novas. Assim, de ager + cultura obtém-se agricultura, de lana + gero, lanifer, etc

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dar o sentido dos derivados e das palavras primitivas do parágrafo b
2. Formar substantivos dos verbos e adjetivos seguintes, com o auxílio dos sufixos indicados entre parêntesis:

   cogito, sto (-TIO); convenio, evenio (-US), vinco, tento (-OR), improbus, indignus, aegrus (-ITAS); clemens, patiens, superbus (-IA).

3. Dar o sentido dos adjetivos derivados e dos substantivos primitivos do parágrafo c.

XXXV

DE HUMANITATE ET CLEMENTIA MARCELLI

M.[1] Marcellus, captis a se[2] Syracusis[3], in arce earum constitit. Ut[4] urbis modo opulentissimae, tunc afflictae, fortunam ex alto cerneret, fletum cohibere non potuit. Si quis[5] ignarus vir eum adspexisset, alterius victoriam esse credidisset[6]. Itaque, Syracusana civitas[7], maxima

1. M. leia-se: Marcus.
2. a se: "por êle"
3. captis ... Syracusis: "tendo sido tomada ... Siracusa".
4. ut: "quando".
5. si quis: § 19 c.
6. credidisset: traduzir pelo passado do condicional.
7. Syracusana civitas: vocativo.

clade tua aliquid admixtum gratulationis habuisti. Si tibi incolumem stare[3] fas non erat, leniter sub tam mansueto victore cecidisti

PERGUNTAS

1. Por que encontramos na primeira frase carum e não eius?
2. Em que caso está a palavra alterius?
3. Em que tempo e modo estão cerneret, potuit, credidisset, erat, cecidisti?

INTERROGATIONES

Quis erat Marcellus? Quis vicit Syracusas? Ubi constitit Marcellus post victoriam? Eratne Marcellus victor crudelis? Habuitne victa urbs aliquid gratulationis?

§ 28. FORMAÇÃO DE PALAVRAS: VERBOS

O modo mais usual de formação de verbos latinos consiste em fazer preceder o verbo de um prefixo (na maior parte dos casos uma preposição) que lhe modifica o sentido. Eis alguns dos prefixos mais frequentes:

a ou ab	exprime	afastamento, separação
ad		movimento para, aproximação
com, con ou co		companhia
dis		afastamento
e ou ex		afastamento, movimento para fora
per		aumento, intensificação
re		movimento contrário
sub		movimento para baixo
trans		movimento para além

Exemplos:

mitto, "enviar"; amitto, "perder"
gero, "trazer"; congēro, "acumular"
traho, "tirar", "arrastar"; extrāho, "fazer sair", "extrair"
duco, "conduzir"; perduco, "conduzir até"
venio, "vir"; revenio, "voltar".

3. incolumem stare: "subsistir intacta".

Às vêzes a modificação de sentido é bastante grande: cf. eo, "ir" — perĕo, "morrer"; eis por quê, mesmo que se reconheçam os elementos do verbo composto, é bom ver o sentido exato do Léxico.

Outras vêzes o verbo sofre alteração por efeito da composição. Freqüentemente a vogal do tema modifica-se na composição: capĭo — incipio; habĕo — exhibĕo.

O perfeito formado com reduplicação da primeira sílaba (cucurri, de curro, pepŭli, de pello, etc.) perde a reduplicação nos compostos: impŭli, decurri.

Às vêzes o verbo se funde de tal forma com o prefixo que é difícil reconhecê-lo: co-ăgo dă cogo.

Outras vêzes é o último som do prefixo que se modifica diante da primeira consoante do verbo: lego e intellĕgo (inter-lĕgo), facio e afficio (ad-facio).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Determinar, com o auxílio do Léxico, o sentido exato de cada um dos verbos simples e compostos na lista abaixo: monĕo, admonĕo; movĕo, permovĕo; peto, appĕto; pono, impŏno; venio, convenio, invenio, pervĕnio; scio, nescio.
2. Formar o pretérito mais-que-perfeito do indicativo e do subjuntivo de cerno, cohibĕo, sto, cado.
3. Declinar: urbe opulentissima; victor mansuetus.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

FRASES INCOMPLETAS

Dar verbos às frases do primeiro grupo, sujeito às do segundo, objeto às do terceiro:

1. Pero alĭēna vĭtia nostris, alĭēnis aliena gravis ... Petillam lapidem ... poētae ... Vulpes acerbam uvam suadēro ... Vipĕra limam ...
2. In stercŭlino ... margaritam reppĕrit. Totam praedam abstŭlit. ... sinu forte colŭbram. Nobis... instat ...
3. Rana ... intendit. Aesopus vidit ... vicini furta. ...pro thesauro invenimus. Formica biĕnnio... compĕrit.

TRANSFORMAÇÃO DE FRASES

1. Passar as seguintes frases para a voz ativa
   Gloria virtuti non genĕri tribuitur ab omnĭbus
   Sermo Tarentinorum Pyrrho a quodam relatus est.
   Synecesse a Marcello captae sunt
2. Passar as seguintes frases para a voz passiva
   Sermŏnem Artĕi aeterna in basi collocaverunt
   Audīverat Pyrrhus verba quorundam Tarentinorum.
   Pater filiae pulchrae Themistŏclem consulŭit.

JÔGO DE PREPOSIÇÕES

1. Completar por preposições as orações seguintes:
   Successus... perniciem petulantem devocavit. Muscae ... capita regum sedebant. Unus... discipŭlis interrogavit Xenŏcratem. Phaedrus fabŭlas scripsit ... animalĭbus. Loci saepe iram ... risum convertunt.
2. Completar as palavras incompletas em cada frase, prestando atenção à preposição que as precede.
   Rana in palud... pugnam taurorum intuebatur. Boves longe ab ran... vitium degunt. Taurus in latibŭl... paludis venit. Duo bursopoem de event... consulŭit.

XXXVI

DICTUM FACETUM NASICAE

Cum ad poētam Ennĭum Nasica venisset, eique ab ostĭo quaerenti[1] Ennĭum ancilla dixisset domi[2] non esse[3], sensit Nasica illam[4] domĭni iussu dixisse et illum[4] intus esse.

---

1. ei quaerenti: "a ele que perguntava por"
2. domi: ver § 11, b.
3. non esse tem por sujeito subentendido: Ennium.
4. Sujeito da oração infinitiva.

Paucis post diebus, cum ad Nasicam venisset Ennius et cum a ianŭā quaerĕret, exclamat Nasica se[4] domi non esse. Tum Ennius:

— "Quid? Ego non cognosco vocem — inquit — tuam?"

Hic Nasica:

— Homo tu es impŭdens; ego cum te quaerĕrem[5], ancillae tuae credĭdi te[4] domi non esse; tu mihi non credis ipsi[6]!"

§ 36. ORAÇÃO INFINITIVA

a) Na maioria das orações, em latim como em português, o objeto direto é um nome ou pronome; p. ex.: "Vejo os meninos"; "Vejo-os". Em latim: Pueros vidĕo. Eos vidĕo. Mas o objeto direto pode também ser um infinitivo: "Quero cantar". Em latim: Cantare volo. Às vêzes o verbo tem por objeto direto ao mesmo tempo um nome (ou pronome) e um infinitivo: "Ouço meu amigo cantar". Em latim: Amicum cantare audĭo.

b) Esta última construção é em latim bem mais freqüente do que em português. O latim dirá ainda: Amicum adesse credo, quando o português se exprime assim: "Acredito que meu amigo está aí". Em outras palavras, o latim, em vez de oração objetiva subordinada, emprega uma construção em que o verbo da oração objetiva se torna infinitivo, e o sujeito, acusativo. Isto acontece quando o verbo da proposição principal significa: saber, pensar, dizer, crer, julgar, ordenar, etc. Dá-se a essa construção o nome de oração infinitiva. Exemplos: Cuncti sciunt viam honori patere, "Todos sabem que o caminho está aberto para a honra"; Gracchus iussit mares necari et feminam dimitti, "Gracco ordenou que o macho fôsse morto e a fêmea largada."

5. quaerĕrem, traduzir pelo indicativo.
6. ipsi concorda com mihi.

c) A palavra que na oração subordinada seria predicativo, e portanto estaria no nominativo, na oração infinitiva vai para o acusativo a fim de concordar com o sujeito: Scimus Aesopum MAGNUM POETAM fuisse, "Sabemos que Esopo foi um grande poeta."

d) Quando o predicado da oração subordinada tem objeto direto, êste também vai para o acusativo. Assim: Audivĕrat Pyrrhus quosdam Tarentinorum in convivio parum honoratum de se SERMONEM habuisse, "Pirro ouvira que alguns dos tarentinos proferiram a seu respeito, num banquete, palavras pouco honrosas".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar todos os infinitivos, ativos e passivos, de dico, quaero, credo.
2. Declinar: homo impŭdens; haec ancilla tua.
3. Traduzir para o português:

Plato orbem terrarum beatum futurum esse praedicavit. Hoc argumento te describi sentias. Frigŏra te mori cogunt. Te circa murum pasci vidĕo stercŏra.

XXXVII

ANAGRAMMĂTA

O anagrama é uma palavra formada pela transposição das [illegible]. Assim, por exemplo, pela transposição d[illegible]as da pa[illegible]ra TERRA obtemos o anagrama ERRAT. Da [illegible] a de MARE podemos tirar o anagrama ERAM; de [illegible] o anagrama PURE, e assim por diante.

[illegible] de o anagrama é apenas um *jôgo*, como as palavras [illegible]. Antigamente, porém, atribuía-se aos [illegible]. Procuravam-se tirar anagramas [illegible] na ingênua suposição de que as [illegible] qualidades ou até mesmo o destino de portadores [illegible] principalmente nos [illegible] publicou um livro contendo apenas [illegible] de nomes ilustres. Um advogado [illegible] encontrou anagramas com o nome de [illegible] França; em recompensa, o rei nomeou-o seu [illegible], com um bom ordenado.

[illegible] dos anagramas mais antigos é o formado com o nome de ROMA, [illegible] AMOR. Outro, famoso, foi tirado do nome do escritor [illegible] VOLTAIRE, [illegible]. O ALTE VIR. Todos êsses anagramas [illegible] assim como também a curiosa lenda segundo a qual, interrogado por Pilatos com estas palavras:

— QUID EST VERITAS?

Jesus teria respondido:

— EST VIR QUI ADEST.

A combinação mais interessante de letras nos é lembrada no relatório de uma festa organizada há uns duzentos e tantos anos em homenagem da poderosa família Lescinsky, que deu um rei à Polônia e uma rainha à França. Cada uma das treze letras das palavras Domus Lescinia ("família Lescinsky") foi gravada em ouro sôbre escudos trazidos por treze bailarinos, que executaram cinco danças. Depois de cada dança, os bailarinos se colocaram em [illegible] disposição que as letras de seus escudos formaram sucessivamente os anagramas seguintes:

DOMUS LESCINIA
ADES INCOLUMIS
OMNIS ES LUCIDA
LUCIDA SIS OMEN
MANE SIDUS LOCI
SIS COLUMNA DEI
I SCANDE SOLIUM

Procurem traduzi-los, como também os outros anagramas contidos nesta leitura.

§ 40. ORAÇÃO INFINITIVA (Conclusão)

a) A palavra que na oração subordinada seria predicativo, e portanto estaria no nominativo, na proposição infinitiva vai para o acusativo, a fim de concordar com o sujeito:

Scio te carnis meae cupidum esse, "Sei que és ávido da minha carne".

b) Quando o predicado da oração subordinada tem objeto direto, êste também vai para o acusativo. Assim: Credisne hominum facta deos fallere? "Acreditas que os feitos dos homens logram os deuses (isto é: são ignorados dos deuses)?", onde facta representa o sujeito, deos o objeto direto da proposição.

A presença dos dois acusativos poderia, em certos casos, originar uma dúvida. Para evitá-la, costuma-se transformar a oração em passiva: Credisne deos factis hominum falli?

c) Quando o sujeito da proposição infinitiva é idêntico ao do verbo principal e êste é da 3ª pessoa, exprime-se pelo pronome reflexivo: se

Assim **Fabricius pollicitus est se Pyrrhum necaturum esse**, "Fabrício prometeu que êle mataria Pirro."

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Fazer depender as orações seguintes de **Scimus**, transformando-as em orações infinitivas:

Poeta Ennius non erat domi. **Marcellus in Arce constitit. Atilei Aesopo statuam posuerunt. Philosóphus maledíco sermoni invênum interest. Aurea duas et os unum habemus. Tiberius feminam dimittet, marem necabit.**

2. Procurar orações infinitivas nas leituras XXVII, XXVIII, XXX e XXXI.

XXXVIII

DE IUSTITĬĀ FABRĬCĬI

Pars prima

Timochăres Ambraciensis Fabricio consŭli pollicĭtus est se[1] Pyrrhum[2] veneno per filium suum, qui pocionĭbus

1. **se**: sujeito da oração infinitiva
2. **Pyrrhum**: objeto direto da oração infinitiva.

regis praecĕret, necaturum esse. Cum ea res ad senatum delata esset, missis legatis Fabricius Pyrrhum monŭit, ut adversus huius generis insidias cautius[3] se gerĕret.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é a função de consŭli?
2. Veneno está no dativo ou no ablativo?
3. Potionibus está no dativo ou no ablativo?
4. Qual é o nominativo de huius generis?
5. Verter para o latim:

Timócares promete ao cônsul que êle matará[4] Pirro, grande inimigo do povo romano. Fabrício comunicou estas palavras ao senado. O senado não quis que o rei fôsse morto[5] por veneno

§ 41. ABLATIVO ABSOLUTO

a) Examinemos a frase já conhecida: **Ilo est locutus, partibus factis**, isto, "Assim falou o leão, depois que as partes foram distribuídas", ou "Assim falou o leão, depois de distribuídas as partes." Como se vê, as duas palavras **partibus factis**, independentes do resto da frase, têm o valor de uma oração circunstancial subordinada.

A esta construção latina dá-se o nome de **ablativo absoluto.**

b) O ablativo absoluto comporta geralmente duas palavras, um substantivo no ablativo e um particípio que concorda com êle. Pode-se traduzir o ablativo absoluto por uma oração completa, então, deve-se começar a frase por "quando" (ou outra conjunção: "depois que", "como", "pois que", etc.); o substantivo do ablativo absoluto torna-se sujeito, e o particípio se transforma em verbo da voz ativa quando é particípio presente, e em verbo da voz passiva quando é particípio passado. Por exemplo: **Romŭlo regnante, Romani multa bella gesserunt**, "Quando Rômulo reinava, os romanos guerrearam muito"; **Hostibus victis, dux in Urbem redĭit**, "Quando os inimigos foram vencidos, o general voltou a Roma."

3. **cautius**: "mais cautelosamente"
4. **que êle matará**. Traduzir por oração infinitiva.
5. **que o rei fôsse morto**. Traduzir por oração infinitiva.

c) Podemos também traduzir o ablativo absoluto por meio de oração reduzida. Quando o particípio fôr presente, empregaremos em português oração reduzida de gerúndio presente: "Reinando Rômulo" quando passado, oração reduzida de particípio passado: "Vencidos os inimigos"

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Traduzir para o português as frases seguintes, vertendo o ablativo absoluto por oração completa.
Missis legatis, Fabricium Pyrrhus monŭit. Puĕris interceptis Falisci pertinaciam belli deponent. Paso invido, carbonum pro thesauro invenimus
2. Traduzir as mesmas frases, vertendo o ablativo absoluto por oração reduzida.

XXXIX

DE IUSTITĬĀ FABRICĬI

Pars secunda

Meminĕrat consul urbem[1] a filio Martis[2] condĭtam armis non venenis bella gerĕre debere. Timochāris autem nomen suppressit, utroque modo[3] aequitatem amplexus: quia nec hostem[4] malo exemplo tollĕre, neque eum[5] qui bene mereri paratus fuĕrat, prodĕre volŭit.

PERGUNTAS

1. A primeira frase abrange uma oração infinitiva. Qual é o infinitivo que lhe serve de predicado?
2. Em que caso estão as palavras armis, nomen, malo exemplo?
3. Como se diria por uma só palavra urbs a filio Martis condita?
4. Porque Fabricio não denunciou Timócares?

INTERROGATIONES

Quid pollicitus est Timochāres Fabricio? Quis praeĕrat potionibus Pyrrhi? Qui homo erat Pyrrhus? (Vide Lectionem XXXIX). Quid monŭit Fabricius Pyrrhum? Cur monŭit consul hostem? Cur nomen Timochāris suppressit?

---

1. urbem: sujeito da oração infinitiva.
2. a filio Martis: alusão a Rômulo, fundador de Roma, filho de deus Marte.
3. utroque modo: "de ambas as maneiras"; isto é, denunciando o [illegible] mesmo tempo, escondendo o nome do autor.
4. hostem, isto é, Pirro.
5. eum, isto é, Timócares.

§ 49. EMPREGO DOS MODOS NAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

a) O indicativo exprime quase sempre uma ação real, efetiva.

Entretanto, ao lado dos pronomes quisquis, quicumque, etc., equivale ao subjuntivo português. Ex.: In commune quodcumque est lucri! "Para ambos o lucro, seja quanto fôr!"

b) O subjuntivo exprime ação irreal, possível ou provável.

1. Pode equivaler ao condicional português. Ex.: Facĕrem, mehercŭles. "Fá-lo-ia, por Hércules." Tem sempre êste valor na oração principal do período hipotético. Si ignarus vir cum adspexisset, alterius vitoriam esse credidisset, "Se alguém ignorante (do caso) o tivesse visto, teria acreditado que era a vitória de outro."

Pode exprimir:

2. exortação (substituindo o imperativo na 1.ª e na 2.ª pessoa): Amemus patriam, "Amemos a pátria!".

3. desejo (geralmente precedido da conjunção utinam): Utinam mature veniam! "Oxalá que eu chegasse a tempo!".

4. duvida. Quid agam? "Que devo fazer?";

5. concessão. Bella gerant alii, tu, felix Austria, nube, "Embora os outros façam a guerra, tu, Áustria feliz, casa-te" (lema da casa de Habsburgo).

c) O imperativo emprega-se em ordens positivas. Ex.: Pacem cum hominibus, bellum cum vitiis habe, "Faze a paz com os homens, a guerra com os vícios."

Em proibições é substituído pelo infinitivo precedido por noli (ou nolite) ou pelo pretérito perfeito do subjuntivo. Ex.: Noli vereri, "Não temas". Ne quaesiĕris, "Não perguntes".

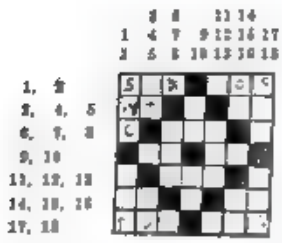
EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Indicar os tempos primitivos dos verbos a que pertencem condĭtam, meminĕrat, suppressit, amplexus, tollĕre, volŭit.
2. Traduzir para o português.

Audiatur et altĕra pars. Haec cum viderem, quid agĕrem? Ab amicis libenter moneamur. Mordaciorem qui improbo deest appĕtit, hoc argumento se describi sentiat. Hoc non dixĕrim: Utinam pater meus vivĕret! Sit fur, at est bonus imperator.

XL

VERBA INTERMUTATA



DEFINIÇÕES

Horizontais

1. Meia dúzia
2. Tu e mais alguém.
3. Ele vai.
4. Abreviatura de Tibúrcio.
5. Os deuses.
6. Cem
7. É preciso cumpri-la.
8. Desinência verbal.
9. Pronome
10. Bôca.

Verticais

1. Assim
2. Ao avesso: de generoso.
3. Conjunção.
4. Desinência verbal.
5. Ao avesso, conjunção subordinativa.
6. [illegible]
7. Ilumina
8. O mesmo que 4 vertical.
9. Acusativo de pronome.

11. Abreviatura de Sextus.
12. Ao avesso: assassínio.
13. Cinco.
14. Mas.
15. O mesmo que 8 horizontal
16. Sem ela, tudo seria mais fácil
17. General
18. Nero.
19. Liga duas frases.
11 Sinal da vitória
12. Ao avesso: noite.
13. Neutro.
14. Ao avesso: sem generoso.
15. O mesmo que 11 horizontal.
16. Conjunção condicional.
17 Seja
18 Apenas.

SOLUTIONES AENIGMÃTUM LECTIONIS XXXIII

I et; II: vigiati quisque, III: campana, IV: No bis sub ponte, no vi aquas, non no vi vini, sed no vi aquae; V. filia, VI Imperator Possorum non linguâ Punicâ, sed Latinâ usus est his verbis: Te tero, Roma, manu nudâ, dato tela, latete!

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

abl.	ablativo	n.	neutro
ac.	acusativo	p.	pessoa
adj.	adjetivo	part.	particípio
adv.	advérbio	partic.	partícula
comp.	comparativo	pass.	passivo
conj.	conjunção	pess.	pessoal
dat.	dativo	pl.	plural
def.	defectivo	poss.	possessivo
expr.	expressão	prep.	preposição
f.	feminino	pron.	pronome
gen.	genitivo	refl.	reflexivo
impess.	impessoal	rel.	relativo
ind.	indicativo	s.	sum
indecl.	indeclinável	sing.	singular
indef.	indefinido	subj.	subjuntivo
interj.	interjeição	sup.	superlativo
interr.	interrogativo	v.	ver
m.	masculino		

O algarismo 1, depois da 1.ª pessoa de um verbo, indica que êste é da 1.ª conjugação e tem os demais tempos primitivos terminados em -as, -are, -avi, -atum. Assim: amo, 1 leia-se amo, -as, -are, -avi, -atum

A

a ou **ab** (prep. de abl.) por, de, desde
abêo, -is, -ire, -ii, -itum ir-se embora
abligo, -is, -ĕre, -egi, -actum enxotar, afastar
abi cf ABEO
abluo, -is, -ĕre, -i, -tum lavar
abutŭi cf AUFERO
ac (conj.) e
accedo, -is, -ĕre, -essi, -essum aproximar-se
accipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum receber
acerbus, -a, -um áspero, verde
acriter (adv.) acremente, fortemente, asperamente
ad (prep. de ac.) para, perto de, junto a
addo, -is, -ĕre, -idi, -itum acrescentar
adicio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum acrescentar
admiror, -aris, -ari, -atus s. admirar
admixtus, -a, -um misturado
admonĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum advertir
adscribo, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum atribuir, aplicar
adspicio, -is, -ĕre, adspexi, adspectum avistar
adstrictus, -a, -um breve, conciso
adsum, -es, -esse, -fŭi (com dat.) estar presente, assistir a
adulescentŭlus, -i (m.) moço
adversus (prep. de ac.) contra
aenigma, -ătis (n.) enigma
aequo (adv.) igualmente
aequitas, -ātis (f.) equidade
Aesopus, -i (m.) Esopo (poeta grego)
aestas, -ātis (f.) verão
aeternus, -a, -um eterno
afficio, -is, -ĕre, affeci, affectum ferir
affligo, -is, -ĕre, afflixi, afflictum derrubar, abater
agnus, -i (m.) cordeiro
ago, -is, -ĕre, egi, actum agir, fazer
aio def.) dizer
alienus, -a, -um (adj.) alheio
aliquando (adv.) algumas vezes
aliquis, -qua, -quid ou **-quod** (pron.) alguém, alguma, alguma coisa
alius, -a, -ud (adj.) outro
alter, -ĕra, -ĕrum outro
alter um..., outro... outro
altum, -i (n.) altura
altus, -a, -um alto
Amphracienses, -ium (m.) de Anfrácia (cidade do Epiro)
anno, -i anuir
amor, -ōris (m.) amor
amplector, -ĕris, -i, -exus sum abraçar, augurar
an (conj.) se, ou
ancilla, -ae (f.) criada
anguis, -is, (m.) serpente, cobra
animus, -i (m.) espírito
ante prep. de ac.) antes de, diante de
appĕto, -is, -ĕre, -ivi, -itum procurar apanhar, cobiçar
apprehendo, -is, -ĕre, -di, -sum agarrar, prender
aqua, -ae (f.) água
ara, -ae (f.) altar
arbor, -ŏris (f.) árvore
arcesso, -is, -ĕre, -ivi, -itum mandar vir
argumentum, -i (n.) assunto, fábula
aridus, -a, -um seco
arma, orum (n. pl.) armas
arx, arcis (f.) cidadela
as, assis (m.) asse (pequena moeda)
assuesco, -is, -ĕre, assuevi, -etum habituar-se
at (conj.) mas, por outro lado
atque (conj.) e
Atticus, -a, -um da Ática, ateniense
audacia, -ae (f.) audácia
audax (gen. audācis) audaz

audio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum ouvir
aufĕro, -fers, -ferre, abstŭli, ablatum levar, roubar
augeo, -es, -ere, auxi, auctum aumentar
aucupium, -ii (n.) augúrio, presságio
auris, -is (f.) orelha
aut (conj.) ou
autem (conj.) porém
auxilium, -ii (n.) auxílio

B

balneum, -i (n.) banho
basis, -is (f.) base, pedestal
beatus, -a, -um feliz
bellum, -i (n.) guerra
bene (adv.) bem
bibo, -is, -ĕre, -i, -itum beber
bis (adv.) duas vêzes
bos, bovis (m.) boi
brevi (adv.) em pouco tempo, em poucas palavras
brevis, -e (adj.) breve
brumа, -ae (f.) inverno

C

cado, -is, -ĕre, cecidi, casum cair
caelum, -i (n.) céu
caelestis, -e celeste
calvus, -a, -um calvo
campana, -ae (f.) sino
canis, -is (m.) cachorro, cão
capella, -ae (f.) cabra
capio, -is, -ĕre, cepi, captum pegar, cativar
capite cf CAPUT
capto, 1 procurar
caput, -itis (n.) cabeça
carbo, -onis (m.) carvão
carĕo, -es, -ere, -ŭi com abl.) não ter estar privado de
caro, carnis (f.) carne
castus, -a, -um casto, puro
causa, -ae (f.) causa, motivo, pretexto
cautus, -a, -um prudente, cauteloso
cavĕo, -es, -ere, cavi, cautum tomar cuidado, precaver-se
celĕber, -bris, -bre freqüentado, célebre
celer, -ĕris, -ĕre pronto, rápido
celsus, -a, -um elevado, alto
cena, -ae (f.) jantar
cено, 1 jantar
censor, -oris (m.) censor
cerĕbrum, -i (n.) cérebro
cerno, -is, -ĕre, crevi, cretum discernir, ver
certo, 1 pelejar
cervus, -i (m.) cervo, veado
cibus, -i (m.) comida
circa (prep. de ac.) em volta de, em redor de, acêrca de
civitas, -ātis (f.) cidade
clades, -is (f.) destruição, ruína
clamor, -ōris (m.) brado
clementia, -ae (f.) clemência
coactus, -a, -um cf COGO
coepi, -isti, -isse, coeptum (def.) começar
cognosco, -is, -ĕre, -novi, -nitum conhecer
cogo, -is, -ĕre, coēgi, coactum constranger, obrigar
cohibĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum conter
collŏco, 1 colocar
colŭber, -bra (f.) cobra
columna, -ae (f.) coluna
comĕdo, -is, -ĕre ou **comesse, -edi, -esum** comer
commemŏro, 1 recordar
commovĕo, -es, -ere, -movi, -motum comover
communis, -e comum
compello, -is, -ĕre, -pŭli, -pulsum impelir
comprehendo, -is, -ĕre, -i, -prehensum ou **-prensum** agarrar, prender
condo, -is, -ĕre, -idi, -itum fundar
confĕro, -fers, -ferre, -tŭli, collatum comparar
confessio, -onis (f.) confissão

congêro, -is, -ĕre, congessi, congestum amontoar, acumular
coniugalis, -e conjugal
consilium, -ii (n.) conselho, prudência
consisto, -is, -ĕre, constiti parar, deter-se
conspicio, -is, -ĕre, -spexi, -spectum avistar, ver
consul, -ŭlis (m.) cônsul
consŭlo, -is, -ĕre, -ŭi, -tum consultar
contendo, -is, -ĕre, -tendi, -tentum perfiar, lutar, discutir
contingo, -is, -ĕre, -tigi, -tactum atingir
contĭnŏ (adv.) imediatamente
contrā¹ (adv.) em resposta
contrā² (prep. de ac.) contra
contrăho, -is, -ĕre, contraxi, contractum contrair, encolher
contŭmax (gen. contumacis) recalcitrante, orgulhoso
convĕnio, -is, -īre, -vēni, -ventum convir, reunir-se
converto, -is, -ĕre, -i, -versum converter, transformar
convicians, -ii (n.) gritaria
convictus, -us (m.) convivência
convīvium, -ii (n.) banquete
copiosus, -a, -um copioso, rico
corĭum, -ii (n.) couro
Cornelia, -ae (f.) Cornélia (esposa de Tibério Graco)
corpus, -ŏris (n.) corpo
corripio, -is, -ĕre, -ŭi, -reptum agarrar
corrodo, -is, -ĕre roer, corroer
credo, -is, -ĕre, credĭdi, creditum crer
creo, 1 criar
cruentus, -a, -um sanguinário, cruel
crux, crucis (f.) cruz
cui cf. QUI e QUIS
cum¹ (prep. de ab.) com
cum² (conj.) quando, como
cuncti, -ae, -a todos
cupidus, -a, -um (com gen.) desejoso, ávido de
cur (adv.) por quê
cura, -ae (f.) cuidado, preocupação
curis, -is (f.) pele, couro
Cybela, -ae (f.) Cibele (mãe dos deuses)

D

de (prep. de abl.) de, acêrca de, a respeito de, sôbre
debĕo, -es, -ēre, -ŭi, -itum dever
decurro, -is, -ĕre, -curri, -cursum descer correndo
decus, -ŏris (n.) decôro, beleza
dedit cf. DO
deduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum deduzir
defectus, -a, -um (com abl.) privado de
defĕro, -fers, -ferre, -tŭli, -latum levar, trazer, anunciar
deficio, -is, -ĕre, -feci, -fectum vir a faltar, faltar
dego, -is, -ĕre passar (o tempo)
deinde (adv.) depois
delatus, -a, -um cf. DEFERO
delibo, 1 provar, colher
delinquo, -is, -ĕre, -liqui, -lictum cometer uma falta, delinquir
deludo, -is, -ĕre, -lusi, -lusum enganar, lograr
demum (adv.) finalmente
dens, dentis (m.) dente
depressus, -a, -um cf. DEPRIMO
derĭpio, -is, -ĕre, -ripŭi, -reptum submergir
describo, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum descrever
deus, -i (m.) deus
devŏco, 1 chamar, atrair
dico, -is, -ĕre, dixi, dictum dizer
dictum, -i (n.) dito, palavra, sentença
dies, -ei (m. e f.) dia
dignus, -a, -um digno
dimitto, -is, -ĕre, -misi, -missum despedir, largar
discedo, -is, -ĕre, -cessi, -cessum retirar-se
discerno, -is, -ĕre, discrevi, -cretum distinguir, discernir

disco, -is, -ĕre, didĭci aprender, vir a saber
dissĭdeo, -es, -ēre, -sēdi estar desunido, discordar
discupio, 1 desejar
discrepo, 1 diferenciar, diferenciar-se
dives (gen. divĭtis) rico
divĭtiae, -arum (f. pl.) riqueza
deus, -i (m.) deus
do, das, dare, dedi datum dar
dolĕo, -es, -ēre, -ŭi sentir dor, sofrer
dominus, -i (m.) dono, senhor
domus, -us (f.) casa
duco, -is, -ĕre, duxi, ductum conduzir, julgar; nuocem ducĕre casar-se
dum (conj.) enquanto, quando
duplex, -ĭcis, -um (adj.) duplo
dux, -ŭcis, -o dole
durus, -a, -um duro
dux, ducis (m.) general

E

e, ex (prep. de abl.) de, de entre
ea, earum cf. IS
ebĭbo, -is, -ĕre, -ēbĭbi, -ĭtum beber (até o fim)
ecce (adv.) eis
effectus, -us (m.) efeito, eficácia
ego (pron.) eu
eia (interj.) ah, alto! olá!
ei, eius cf. IS
elĕvo, 1 elevar; diminuir, rebaixar
emorior, -ĕris, -i, -tuus s. morrer, perecer
Ennius, -ii (m.) Énio (poeta romano)
eo, is, ire, ivi ou ii, itum ir
eodem cf. IDEM
eorum cf. IS
epŭlae, -arum (f.) refeição
equidem (adv.) na verdade
erga (prep. de ac.) para com
esca, -ae (f.) comida
et (conj.) e
eum cf. IS
eundem cf. IDEM
evado, -is, -ĕre, -vasi, -sum evadir-se
eventus, -us (m.) acontecimento
excito, 1 excitar, despertar, acordar
exclamo, 1 exclamar
excurro, -is, -ĕre, -i, excursum sair correndo
excusatio, -onis (f.) desculpa
exemplum, -i (n.) exemplo
exhibĕo, -es, -ēre, -ŭi, -itum mostrar, exibir
exta, -orum (n.) vísceras, entranhas (das vítimas)
extractus cf. EXTRAHO
extrăho, -is, -ĕre, -traxi, -tractum tirar, fazer sair
exuro, -is, -ĕre, -ussi, -ustum queimar, secar

F

fabella, -ae (f.) fábula
faber, -bri (m.) ferreiro
Fabricius, -ii (m.) Fabrício (cônsul romano)
fabŭla, -ae (f.) fábula
facetus, -a, -um (adj.) faceto, chistoso
facilis, -e (adj.) fácil
facinus, -ŏris (n.) crime
facio, -is, -ĕre, feci, factum fazer, tornar
fallo, -is, -ĕre, fefelli, falsum enganar, lograr; ser ignorado
falsus, -a, -um falso
famelicus, -a, -um faminto
famēs, -is (f.) fome
fas (indecl.) coisa permitida pelos deuses
fatum, -i (n.) destino, fatalidade
faux, faucis (f.) garganta, goela
favĕo, -es, -ēre, fāvi, fautum (alicui) favorecer, ser favorável a
felix (gen. felicis) feliz
femina, -ae (f.) fêmea
fero, fers, ferre, tŭli, latum levar, trazer, suportar

ferrum, -i (n.) ferro, espada
fictus, -a, -um cf. FINGO
fidélis, -e fiel, firme, certo, seguro
figura, -ae (f.) figura, rosto
filia, -ae (f.) filha
fílius, -i (m.) filho
fingo, -is, -ĕre, finxi, fictum fingir, inventar
fletus, -us (m.) choro
flos, floris (m.) flor
fluvius, -i (m.) rio
formica, -ae (f.) formiga
forte (adv.) por acaso
fortis, -e (adj.) forte
fortuna, -ae (f.) fortuna, sorte
fovĕo, -es, -ere, fovi, fotum aquecer, esquentar
frango, -is, -ĕre, fregi, fractum quebrar
frequento, 1 frequentar
frigus, -ŏris (n.) frio
fructus, -us (m.) fruto, bens fíeis
fruor, -ĕris, -i, fructus ou fruitus s. (com abl.) gozar de
fúgio, -is, -ĕre, fugi, fugitum fugir
fulmen, -inis (n.) raio
funus, -ĕris (n.) funeral, morte
fur, furis (m.) ladrão
furor, -oris (m.) furor, raiva
futurus, -a, -um vindouro (cf SUM)

G

gallinacĕus, -a, -um de galinha, pullus gallinacĕus frango
gelu, -us (n.) gêlo
genus, -ĕris (n.) genro
genitor, -oris (m.) pai, criador
genu, -us (n.) joelho
gens, -ĕris (n.) gênero, raça, nobreza
gero, -is, -ĕre, gessi, gestum trazer bellum gerĕre fazer a guerra, se gerĕre proceder
gloria, -ae (f.) glória
gloriosus, -a, -um glorioso
granum, -i (n.) grão, semente
gratulatio, -onis (f.) parabéns; ob rem de felicitações
gratus, -a, -um grato, querido
gravis, -e grave, carregado de
Gres, Gręcis (m.) refugiado, nada

H

habĕo, -es, -ere, -ui, -itum ter, possuir
habito, 1 habitar
hac, hace, hace cf. HIC¹
Hannibal, -is (m.) Aníbal (general cartaginês, inimigo de Roma)
haruspex, -picis (m.) arúspice, adivinho
hasta, -ae (m.) traço, reta
Herculĕs (interj.) por Hércules!
Herculĕs, -is (m.) Hércules (semideus, filho de Júpiter e Alcmena)
heu (interj.) ai!
hi cf. HIC¹
hic¹, haec, hoc (pron.) êste, esta, isto
hic² (adv.) aqui, então
hiems, hiĕmis (f.) inverno
his, hoc cf. HIC¹
homo, -inis (m.) homem
honoratus, -a, -um (adj.) honrado, honroso
honos, -oris (m.) honra
horum, hos cf. HIC¹
hostis, -is (m.) inimigo
huic, huius cf. HIC
humanitas, -atis (f.) humanidade
humilis, -e (adj.) humilde

I

i, cf. EO
iacĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum jazer, estar deitado
iacto, 1 gabar
ianŭa, -ae (f.) porta
ibi (adv.) aí
id, cf. IS

ibidem (adv.) por isso
idem, eădem, ĭdem o mesmo
idĕo (adv.) por isso, ela porque
ignarus, -a, -um ignorante
ignis, -is (m.) fogo
ille, -a, -ud (pron.) aquêle, aquela, aquilo; ille ... ille um ... outro; ille ... ille ora ... ora; ille ... ille ora ... ora; ille ... ille ora ... ora

L

laboro, 1 trabalhar, sofrer
lacrimo, 1 derramar lágrimas, chorar
lacrimosus, -a, -um lacrimoso
lacus, -us (m.) lago
laedo, -is, -ĕre, -si, -sum ferir, ofender
laena, -ae (f.) lã
lanigĕr, -gĕri (m.) cordeiro
lapis, -idis (m.) pedra
latĕo, -es, -ere, -ŭi estar escondido
latibŭlum, -i (n.) esconderijo
latro, -onis (m.) ladrão
latus, -a, -um largo
laudabilis, -e louvável
laudibus cf. LAUS
laurĕa, -ae (f.) loureiro
laus, laudis (f.) louvor, honra, regalia
lectio, -onis (f.) lição
legatus, -i (m.) embaixador
lĕgo, -is, -ĕre, legi, lectum escolher, eleger, ler
lenis, -e suave
lentus, -a, -um lento, vagaroso
leo, -onis (m.) leão
levis, -e leve
lex, legis (f.) lei
libenter (adv.) com prazer
libĕri, -orum (m. pl.) filhos
lima, -ae (f.) lima
lingua, -ae (f.) língua
liquor, -oris (m.) líquido, água
locŭples (gen. locupletis) rico
locus, -i (m.) lugar
longe (adv.) longe, muito
loquor, -ĕris, -i, locutus s. falar
lucidus, -a, -um (adj.) brilhante
lucrum, -i (n.) lucro, ganho
ludus, -us (m.) jôgo
lux, lucis (f.) luz
lupus, -i (m.) lôbo

M

magnitudo, -inis (f.) grandeza
maior, maius comp. de MAGNUS
maledico, -is, -ĕre, -dixi, -dictum (com dat.) falar mal de
maledicus, -a, -um maldizente
malo, mavis, malle, malŭi preferir
malum, -i (n.) mal, defeito, castigo
malus, -a, -um (adj.) mau
manĕo, -es, -ere, -si, -sum ficar
manuscriptus, -a, -um (adj.) manuscrito, brando
manus, -us (f.) mão
Marcus Marcellus (m.) Marcos Marcelo (general romano)
margarita, -ae (f.) pérola
Mars, Martis (m.) Marte (deus da guerra)
mas, maris (m.) macho
mater, -tris (f.) mãe
matrona, -ae (f.) matrona, senhora
maturus, -a, -um (adj.) maduro
maximus, -a, -um sup. de MAGNUS
me (pron.) me
medicina, -ae (f.) medicina
mehercŭle ou mehercŭles (interj.) assim me ajude Hércules!, por Hércules
melior, -ius comp. de BONUS
memini, -isti, -isse (def.) lembrar-se
mensis, -is (m.) mês
meo, 1 ir, caminhar
mercŏr, -ĕris, -ĕri, meritus s. merecer, bene mereri de prestar serviços a
meridianus, -a, -um de meio-dia
merito (adv.) com razão, merecidamente
merum, -i (n.) vinho puro
metŭo, -is, -ĕre, -ŭi tremer
meus, -a, -um meu
mihi (pron.) me, a mim
militia, -ae (f.) arte militar
mille mil
Minerva, -ae (f.) Minerva (deusa da sabedoria)
miser, -ĕra, -ĕrum miserável, infeliz
misericors (gen. -cordis) compassivo

missus, -a, -um cf. MITTO
mitis, -e brando, afável, pacífico
mitto, -is, -ĕre, misi, missum mandar, enviar
modo (adv.) somente, há pouco
modus, -i (m.) modo, maneira
moneo, -es, -ere, -ŭi, -itum (com dois acusativos) advertir, aconselhar (algo a alguém)
monstro, 1 mostrar
mordax (gen. mordacis) corrosivo, mordaz
mordĕo, -es, -ere, momordi, morsum morder
morior, -ĕris, -i, -tuus s. morrer
mortor, -ari, -ari, -atus s. morar
mortalis, -e mortal
mŏvĕo, -es, -ere, movi, motum mover
multo adv.) muito
multus, -a, -um muito
murus, -i m. muro
musca, -ae (f.) mósca
myrtus, -i (f.) murta

N

nam (conj.) com efeito: pois
narro, 1 narrar, contar
nascor, -ĕris, -i, natus s. nascer
Nasica -ae (m.) Nasica (nome de homem)
nata, -ae (f.) filha
natus, -a, -um cf. NASCOR
natus, -i (m.) filho
ne (conj.) para que não
nec (conj.) nem, e não
nece cf. NEX
neco, -as, -are, -avi ou -ŭi, -atum matar
nego, 1 negar; disse que não
nemo (gen. nullius, m.) ninguém
nempe (adv.) decerto, mas não
nemus, -ŏris (n.) bosque
neque (adv.) nem
nescio, -is, -ire, -ivi ou -ŭi, -itum não saber
nex, necis (f.) assassínio, morte
nihil (gen. nullius rei, n.) nada
nisi (conj.) se não, a não ser que
nisus, -us (m.) esfôrço
nix, nivis (f.) neve
no, 1 nadar
nobis (pron.) nos: a nós
nolo, non vis, nolle, nolŭi não querer
nomen, -inis (n.) nome
nomino, 1 chamar
non (adv.) não
nondum (adv.) ainda não
nos (pron.) nós, nos
nosco, -scis, -scĕre, novi, notum passo
nota, -ae (f.) marca característica
novissime (adv.) finalmente
nox, noctis (f.) noite
nudus, -a, -um nu
nullus, -a, -um nenhum
numĕrus, -i (m.) número
nunc (adv.) agora
nunquam (adv.) nunca
nuptiae, -arum (f. pl.) bodas, núpcias

O

o (interj.) ó
obitus, -us (m.) desaparecimento, morte
obtĕro, -is, -ĕre, -trivi, -tritum pisar
occido, -is, -ĕre, -cidi, -cisum matar
officina, -ae (f.) oficina
olim (adv.) outrora, certa vez; um dia, (no futuro)
oliva, -ae (f.) oliveira
omen, ominis (n.) presságio
omnis, -e (adj.) todo
opprimo, -is, -ĕre, oppressi, -ssum oprimir, subjugar
optimus, -a, -um sup. de BONUS
opulentus, -a, -um r. co. opulento
opus, -ĕris (n.) trabalho, obra, opus est (impess.) é preciso
orbis, -is (m.) círculo; orbis terrarum mundo
orior, -ĕris, -iri, ortus s. surgir
ornatus, -a, -um honrado
orno, 1 ornar, enfeitar

prae (prep. de ab.) ante; em comparação com

praedo, ōnis (f.) ...

praedor, ...

praegnans, ...

praemium, ...

pral ...

praenomen, ...

praeparatum, ...

praepono, ...

praesidium, ...

praesto, ...

praetor ...

prandium, ...

pransus ...

prehendo ...

prex, ...

primo (abl.) ...

primum (adv.) ...

prior, ...

pro (prep. de abl.) por, em lugar de

probo, ...

procul (adv.) ...

prodeo ...

proelium, ...

profecto ...

profero ...

proficio ...

profugio, ...

profundo, ...

progredior, ...

prohibeo, ...

promitto, ...

pronomen, ...

propinquus, ...

propono, ...

propter (prep. de ac.) por causa de

prosequor, ...

prosum ...

protego, ...

proximus, ...

publicus, ...

pudeo, ...

puella, ...

puer, ...

pugno, ...

pulcher, ...

pulsus, ...

punio, ...

purgo, ...

purus, ...

putus, ...

Q

qua (adv.) ...

quaero, ...

quaeso, ...

qualis, ...

quam (adv.) ...

quamvis ...

quando (adv.) ...

quantus, ...

quare (adv.) ...

quartus, ...

quasi (adv.) ...

quatio, ...

quattuor ...

-que (enclítica) ...

queo, ...

quercus, ...

qui, ...

quia (conj.) ...

quidam, ...

quidem (adv.) ...

quies, ...

quinque ...

quintus, ...

quis, ...

quisquis, ...

quo (adv.) ...

quoad (conj.) ...

quod (conj.) ...

quoniam (conj.) ...

quoque (adv.) ...

quot ...

quotidie (adv.) ...

quotiens (adv.) ...

quotus, ...

quum (conj.) ...

quumvis ...

**quumvis

quisquis, quicquid (pron.) quem quer que seja, o que quer que seja
quod¹ cf QUI e QUIS
quod² (conj.) porque
quodcumque cf QUICUMQUE
quomodo (adv.) como?
quondam (adv.) outrora
quoque também
quorum cf QUI
quorundam, quosdam cf QUIDAM

R

rana, -ae (f.) rã
recipio, -is, -ĕre **recepi, receptum** receber, admitir, aceitar
rectus, -a, -um direito
reddo, -is, -ĕre, -idi, -itum devolver, tornar; **se reddĕre** dirigir-se
redĕo, -is, -ire, -ii, **reditum** voltar
refĕro, -fers, -ferre, **rettŭli, relatum** relatar **ad animum referre** reflectir em
reflecto, -is, -ĕre, -flexi, -flectum refletir, voltar para trás
regimen, -inis (n.) direção, governo
regno, 1 reinar
regnum, -i (n.) reino, reinado
relictus, -a, -um cf REFELLO
repello, -is, -ĕre, **reppŭli, repulsum** expelir
reperio, -is, -ire, **reppĕri, repertum** encontrar, achar
repletus, -a, -um (com abl.) cheio de, cumulado de
repulsus cf REPELLO
requiro, -is, -ĕre, -sivi, -situm procurar de novo
respondĕo, -es, -ere, -i, -spon-sum responder
responsum, -i (n.) resposta
rettŭli cf REFERO
retŭli cf RELATO
retundo, -is, -ĕre, **retŭdi, retunsum** repelir
rex, regis (m.) rei
rigĕo, -es, -ere, -ŭi estar enregelado
risus, -us (m.) riso
rivus, -i (m.) regato, ribeiro
rogo, 1 (com dois acusativos) pedir (algo a alguém)
Roma, -ae (f.) Roma
ruguosus, -a, -um rugoso
rumpo, -is, -ĕre, rupi, ruptum romper, quebrar, cobrar
rursum (adv.) de novo
rusticus, -a, -um (adj.) rústico

S

sabbătum, -i (n.) sábado, festa
saepe (adv.) frequentemente
salio, -is, -ire, -ŭi, -itum saltar, pular
saltus, -us (m.) bosque, floresta
salutaris, -e salutar, favorável
sane (adv.) sem dúvida
sanitas, -atis (f.) saúde
sanus, -a, -um são
sapiens, -entis (subst. m. e adj.) sábio
sapientia, -ae (f.) sabedoria
sapio, -is, -ĕre, -ivi ou -ii ser prudente, ter sabedoria
satis (adv.) bastante
sator, -oris (m.) criador, pai
scando, -is, -ĕre subir
scio, -is, -ire, -ivi, -itum saber
scribo, -is, -ĕre, -psi, -ptum escrever
se (pron. refl.) (ac.) se, a si, a si (abl.) se, de si
secretus, -a, -um (adj.) secreto
sed (conj.) mas
sĕdĕo, -es, -ere, **sedi**, sessum estar sentado
sedes, -is (f.) morada, habitação
sensatus, -us (m.) sensato
sensus, -us (m.) sentido
sententia, -ae (f.) sentença, opinião
sentio, -is, -ire, -si, -sum sentir, compreender
separatus, -a, -um separado, afastado
septem sete
sequor, -ĕris, -i, **secutus** a. seguir, obter a
sermo, -onis (m.) palestra, conversa, sermão
servus, -i (m.) escravo, servo
sex seis
se (conj.) se
sibi (pron. refl.) a si, para si
sic (adv.) assim
silex, silĭcis (m.) rochedo
silentium, -ii (n.) silêncio
silĕo, -es, -ere, **silŭi** calar-se, estar silencioso
similis, -e semelhante
simul (adv.) ao mesmo tempo
simulac (conj.) logo que, apenas
sine (prep. de abl.) sem
sinus, -us (m.) seio, regaço
sitis, -is (f.) sêde
siva (conj.) ou
societas, -atis (f.) sociedade, aliança
socius, -i (m.) sócio, aliado
sol, solis (m.) sol
solidus, -a, -um sólido, real
solium, -ii (n.) trono
solus, -a, -um só
solutio, -onis (f.) solução
somnus, -i (m.) sono
species, -ei (f.) bela aparência, beleza
spes, -ei (f.) esperança
splendor, -oris (m.) esplendor
stabat cf STO
stagnum, -i (n.) charco
statio, -onis (f.) morada
statua, -ae (f.) estátua
sterrus, -ŭris (n.) estéreo, excremento
sterilis, -e estéril
stercilinum, -i (n.) estrumeira, monturo
sto, stas, stare, steti, statum estar de pé, ficar, stare (com abl.) custar
studiose (adv.) com zêlo, com aplicação
stultus, -a, -um estúpido
sub (prep. de ac. e abl. debaixo de
successus, -us (m.) sucesso
sum, es, esse, fŭi ser, estar
summus, -a, -um o mais elevado, o maior **-summis viribus** com todas as forças
sumo, -is, -ĕre, **sumpsi, sumptum** tomar a si, escolher
superbus, -a, -um soberbo, arrogante
superior, -ius (comp. gen. em perioris) mais alto
super (prep. de ac. e abl.) sôbre
superus, -a, -um (adj.) que está em cima **superi, -orum** m. os deuses
supprimo, -is, -ĕre, **suppressi, suppressum** suprimir, esconder
surgo, -is, -ĕre, **surrexi, surrectum** levantar-se
suspendo, -is, -ĕre, -di, -sum, suspender, pendurar
sustŭli cf TOLO
suus, -a, -um seu, seu próprio
Syracusae, -arum (f. pl.) Siracusa (cidade da Sicília)
Syracusanus, -a, -um (adj.) de Siracusa

T

tacĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum calar-se
tactus, -a, -um cf TANGO
taleo, -es (n.) falo
tam (adv.) tão
tamen (conj.) porém, no entanto
tango, -is, -ĕre, **tetigi, tactum** tocar
tanto (adv.) tanto
tantus, -a, -um tão grande
Tarentinus, -a, -um (adj.) tarentino, de Tarento (cidade da Itália)
taurus, -i (m.) touro
te (pron.) te

tego, -is, -ĕre, texi, tectum cobrir, ocultar
telum, -i (n.) dardo
templum, -i (n.) templo
tempus, -ŏris (n.) tempo
tenta, -i tentar
terginum, -i (n.) couraça
tero, -is, -ĕre, trivi, tritum bater, pisar, esmagar
terra, -ae (f.) terra
territo, -as, -āre, -āvi, -ātum aterrorizar
testor, -aris, -ari, -atus s. testemunhar
tetigerat cf. TANGO
Themistŏcles, -is (m.) Temístocles (general ateniense)
thesaurus, -i (m.) tesouro
Tiberius Gracchus (m.) Tibério Graco (romano ilustre)
tibi (pron.) ti, a ti
timĕo, -es, -ēre, -ŭi recear, temer
Timocharĕs, -is (m.) Timócares
tollo, -is, -ĕre, sustŭli, sublatum levantar, levar, tomar, destruir
totus, -a, -um inteiro
tragĭcus, -a, -um trágico, de tragédia
trans (prep. de ac.) além de
tribŭo, -is, -ĕre, -ŭi, -ūtum atribuir, conceder
trivium, -ii (n.) encruzilhada
tu (pron.) tu
tum (adv.) então
tunc (adv.) então
turbulentus, -a, -um turvo
tutela, -ae (f.) proteção, tutela
tuus, -a, -um (adj. poss.) teu

U

ubi (conj.) onde, quando
unde (adv.) donde, de quem
undecim onze
unus, -a, um um, um só
urbanus, -a, -um espirituoso
urbs, -is (f.) cidade; **Urbs** a Cidade (Roma)
uro, -is, -um cf. USTOR
ut (conj. de ind.) como, logo que, (de subj.) a fim de que, que
uter, utra, utrum (pron. e adj. interr.) qual dos dois?
utĭlis, -e útil
utor, -ĕris, -i, usus s. (com abl.) servir-se de, utilizar
uva, -ae (f.) uva, cacho de uva
uxor, -oris (f.) esposa

V

vacca, -ae (f.) vaca
valĕo, -es, -ēre, -ŭi valer, ser influente, poderoso
validus, -a, -um forte
vanus, -a, -um vão
vastus, -a, -um grande, enorme
vellet cf. VOLO
vendo, -is, -ĕre, -dĭdi, -dĭtum vender
venenum, -i (n.) veneno
vĕnio, -is, -ire, veni, ventum vir
venter, -tris (m.) ventre
ventus, -i (m.) vento
Venus, -ĕris (f.) Vênus (deusa do Amor)
verbum, -i (n.) palavra
vero (adv.) realmente
verto, -is, -ĕre, -ti, -sum v. (ir) fado
veritas, -atis (f.) verdade
vetus (gen. vetĕris) velho
via, -ae (f.) caminho
vicinus, -a, -um (adj.) vizinho
victor, -oris (m.) vencedor
victoria, -ae (f.) vitória
vidĕo, -es -ēre, vidi, visum ver; vidēor parecer
vinĕa, -ae (f.) vide-ira, parreira
vinum, -i (n.) vinho
vipĕra, -ae (f.) víbora
vir, -i (m.) homem, marido
viribus cf. VIS
virtus, -utis (f.) valor mérito, virtude
vis[1] (f. gen. falta nom. pl. vires) força
vis[2] cf. VOLO
visus, -a, -um cf. VIDEO
vita, -ae (f.) vida
vitium, -ii (n.) vício, defeito
volo, vis, velle, volŭi querer
voluntas, -atis (f.) vontade
vox, vocis (f.) voz
vulpes, -is (f.) raposa
vult cf. VOLO

X

Xenocrătes, -is (m.) Xenócrates (sábio grego)

Z

Zeno, -onis (m.) Zenão (sábio grego)

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO

O gênero dos substantivos é indicado só quando é diferente nas duas línguas.

A

aceitar accipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum
agricultor agricŏla, -ae
alto altus, -a, -um
aluna discipŭla, -ae
aluno discipŭlus, -i
amigo amicus, -i
ar aër, -is
asa ala, -ae
assunto argumentum, -i (n.)
atemorizar terrĕo, -es, -ere, -ŭi, -ĭtum
atirar em impingo, -is, -ĕre, -pegi, -pactum (com dat.)
atribuir devoco, -as, -are, -avi, -atum
autor auctor, -oris

B

bebida potio, -onis
belo pulcher, -chra, -chrum
bicho animal, -alis (n.)
bonito = belo
brincar lŭdo, -is, -ĕre, lusi, -sum
burro asinus, -i.

C

cachorro canis, -is
carne caro, carnis
casa domus, -us
cérebro cerĕbrum, -i (n.)
chamar appello, -as, -are, -avi, -atum
choupo pōpŭlus, -i (f.)
cidade urbs, urbis
com cum (prep. com abl.)
combater pugno, -as, -are, -avi, -atum
começo initium, -ii (n.)
comer comĕdo, -is, -ĕre, -edi, -esum
comida cibus, -i (m.)
como (conj.) ut
compreender intellĕgo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum
confessar confitĕor, -eris, -eri, -fessus sum

D

dar do, das, dare, dedi, datum
decretar decerno, -is, -ĕre, -crevi, -cretum
depois de post (prep. com ac.)

desejar cupio, -is, -ire, -ivi, -itum
desprezar sperno, -is, -ĕre, spre-vi, sprętum
deus deus, -i
deusa dea, -ae
divertido iocosus, -a, -um
dizer dico, -is, -ĕre, dixi, dictum
do que quam

E

êle is
encontrar invenio, -is, -ire, -veni, -ventum
enquanto dum
escravo servus, -i
estar sum, es, esse, fui
existir sum, es, esse, fui

F

fábula fabŭla, -ae
falar mal (de) maledico, -is, -ĕre, -dixi, -dictum (com. dat.)
filha filia, -ae
filho filius, -ii
fingido falsus, -a, -um
flor flos, floris
forte fortis, -e
frango pullus, -i

G

general dux, ducis
grande magnus, -a, -um

H

haver = *existir*
homem homo, -inis; vir, -i

I

igualmente pariter
impertinente petŭlans, -antis
inimigo hostis, -is

J

jardim hortus, -i
jovem iuvĕnis, -is
juízo ratio, -onis (f.)

L

ladrão latro, -onis; fur, furis
ler lego, -is, -ĕre, legi, lectum
lição lectio, -onis
livro liber, -bri
lhe illi
lhes illis
louvar laudo, -as, -are, -avi, -atum
louvor laus, laudis (f.)

M

mar mare, -is (n.)
mas sed
mesa mensa, -ae
mesmo (adv.) ipsimo
mesmo (adj.) idem, eădem, idem
mestre magister, -stri
moça puella, -ae
monturo sterquilinum, -i (n.)
morte mors, mortis
muito (adj.) multus, -a, -um; (adv.) valde

N

nenhum nullus, -a, -um
ninguém nemo,- inis

O

objeto res, rei (f.)
oferecer praebĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum
outro alter, -ĕra, -ĕrum
ouvir audio, -is, -ire, -ivi, -itum

P

palavra verbum, -i
pássaro avis, -is (f.)

pedra lapis, -idis (m.)
peixe piscis, -is
pequeno parvus, -a, -um
perigo pernicies, -ei (f.)
pérola margarita, -ae
pobre, mísero, -ĕra, -ĕrum; pauper, -ĕris
poder possum, potes, posse, potŭi
poderoso potens, -entis
poeta poëta, -ae
por isso idĕo
porém autem
procurar quaero, -is, -ĕre, quaesivi, -itum
povo pŏpŭlus, -i
professor magister, -stri
prudente prudens, -entis

Q

quando cum
quatro quattuor
quem qui
querer volo, vis, velle, volŭi

R

rapaz iuvĕnis, -is
recitar recito, -as, -are, -avi, -atum
regalia laus, laudis
rei reus, rei
resposta responsum, -i (n.)
retirar recipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum
retirar-se se recipĕre
reunião concilium, -ii (n.)
rico dives, -itis
rir ridĕo, -es, -ere, risi, risum

S

sabedoria sapientia, -ae
sábio philosŏphus, -i
semelhante similis, -e
sempre semper
senado senatus, -us (m.)
servir (a) laro, -as, -are, -avi, -atum (com ac.)
simultâneamente simul
só (adv.) solum

T

temer timĕo, -es, -ere, -ŭi
ter habĕo, -es, -ere, -ŭi, -itum
todo omnis, -e

U

útil utilis, -e

V

vencedor victor, -oris
ver vidĕo, -es, -ere, vidi, visum
verdade veritas, -atis
vizinho vicinus, -i

INDICE

LEITURAS

		Pág.
I.	Vulpes ad personam tragicam	9
II.	Canes famelici	11
III.	Vulpes et uva	13
IV.	Lupus et agnus. Pars prima	16
V.	Lupus et agnus. Pars secunda	18
VI.	Lupus et agnus. Pars tertia	20
VII.	Vacca, capella, ovis et leo. Pars prima	22
VIII.	Vacca, capella, ovis et leo. Pars secunda	24
IX.	Ranae ad solem	28
X.	Rana rupta et bos. Pars prima	28
XI.	Rana rupta et bos. Pars secunda	30
XII.	Arbŏres in deorum tutelā. Pars prima	32
XIII.	Arbŏres in deorum tutelā. Pars secunda	34
XIV.	De vitiis hominum	37
XV.	Aesopus et petāsus. Pars prima	43
XVI.	Aesopus et petāsus. Pars secunda	45
XVII.	Pullus ad margaritam	49
XVIII.	Ranae metuentes taurorum proelia. Pars prima	51
XIX.	Ranae metuentes taurorum proelia. Pars secunda	54
XX.	Vipĕra et lima	57
XXI.	Duo calvi	60
XXII.	Homo et colŭbra	64
XXIII.	Formica et musca. Pars prima	67
XXIV.	Formica et musca. Pars secunda	69
XXV.	Formica et musca. Pars tertia	71
XXVI.	De sapientiā Themistŏclis	78
XXVII.	Platonis sententia	81
XXVIII.	Amoris coniugalis exemplum	84
XXIX.	De sapientiā Zenonis	87
XXX.	Responsum Xenocrātis	89

		Págs.
XXXI.	**Gloria Acapi**	91
XXXII.	**Regimen Sanitatis**	98
XXXIII.	**Acuizmâta**	100
XXXIV.	**De nihi animo Pyrrhi regis**	102
XXXV.	**De humanitate et clementiâ Marcelli**	105
XXXVI.	**Dictum factum Xaicne**	109
XXXVII.	**Anagrammâta**	113
XXXVIII.	**De lustiâ Fabrieli. Pars prima**	115
XXXIX.	**De lustiâ Fabrieli, Pars secunda**	118
XL.	**Verba intermutata**	120

REGRAS DE GRAMÁTICA

§ 1.	As categorias gramaticais. Os membros da oração	10
§ 2.	A declinação dos substantivos	12
§ 3.	Primeira declinação	14
§ 4.	Segunda declinação	17
§ 5.	Segunda declinação (conclusão)	19
§ 6.	Concordância do adjetivo I classe de adjetivos	21
§ 7.	Terceira declinação	23
§ 8.	Terceira declinação (continuação)	25
§ 9.	Terceira declinação (continuação)	27
§ 10.	Terceira declinação (conclusão)	29
§ 11.	Quarta declinação	31
§ 12.	Quinta declinação	33
§ 13.	Graus de significação dos adjetivos	35
§ 14.	Comparativo e superlativo irregulares	38
§ 15.	Pronomes pessoais. Adjetivos possessivos	43
§ 16.	Pronomes demonstrativos	46
§ 17.	Pronomes relativos	49
§ 18.	Pronomes interrogativos	52
§ 19.	Pronomes indefinidos	53
§ 20.	Adjetivos numerais cardinais	55
§ 21.	Adjetivos numerais ordinais	58
§ 22.	Conjugação de sum e seus compostos	61
§ 23.	Formação dos advérbios	65
§ 24.	Conjugação da voz ativa	68
§ 25.	Conjugação da voz ativa (continuação)	70
§ 26.	Conjugação da voz ativa (conclusão)	73
§ 27.	Conjugação de volo e seus compostos	79
§ 28.	Conjugação de fero e compostos	82

§ 29.	Conjugação de eo e compostos	83
§ 31.	Conjugação da voz passiva	85
§ 30.	Verbos defectivos	87
§ 32.	Conjugação da voz passiva (continuação)	90
§ 33.	Conjugação da passiva (conclusão)	92
§ 34.	Verbos depoentes	99
§ 35.	As preposições	101
§ 36.	As interjeições	101
§ 37.	Formação de palavras: substantivos e adjetivos	103
§ 38.	Formação de palavras: verbos	108
§ 39.	Oração infinitiva	110
§ 40.	Oração infinitiva (conclusão)	113
§ 41.	Ablativo absoluto	116
§ 42.	Emprêgo dos modos nas orações independentes	119

QUADROS SINÓPTICOS

1.	A declinação dos substantivos e adjetivos	40
2.	A voz ativa das conjugações regulares	74
3.	A voz passiva das conjugações regulares	94

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS 39, 54, 108

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS 123

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO 135

Gráfica T U P Y Ltda.
Barão S. Felix, 42 - Rio

Telefone 43-7494